ANNO LI. NUMERO 278 — SEXTA FEIRA 3 DE DEZEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Juan Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 2 de dezembro.

Realisou-se hoje o baptismo de S. A. o principe do Grão-Pará, filho de S. A. I. a Sra. princeza D. Izabel, condessa d'Eu, e de S. A. R. o Sr. conde d'Eu.

Tambem realisou-se hoje, com todo o ceremonial, a inauguração da Exposição Nacional de productos agricolas e industriaes do Brasil.

COMMERCIAES

PARIS, 1º de dezembro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 103 francos e 87 1/2 centimos.
Cambio sobre Londres a 25 francos e 13 centimos por £.

LONDRES, 1º de dezembro.

Consolidados inglezes de 3 % a 93 5/8.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 95.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 87 1/2.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.
Mercado de assucar calmo, tendendo os preços a baixar.

LIVERPOOL, 1º de dezembro.

Mercado de algodão calmo, mantendo-se os preços anteriores; venderam-se hoje 1.100 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 5/8 d., e o dito de Santos a 7 3/8 d. por libra.
Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 1º de dezembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 88, dito dito de Sorocaba a 80 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços.

ANTUERPIA, 1º de dezembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 17 centimos a 25 francos e 21 centimos por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.

HAMBURGO, 1º de dezembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 30 PFENNIGE por £.
Mercado de café activo, e os preços firmes.

NOVA YORK, 1º de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 114 3/4.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR-CARGOES de 19 3/4 a 20, o GOOD-CARGOES de 20 1/4 a 20 1/2, e o de Santos GOOD-CARGOES de 20 a 20 1/4 CENTS por libra.
Chegaram hoje a todos os portos dos Estados-Unidos 23,000 fardos com algodão.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEXTO

Luz

CAPITULO VIII

DAGUERREOTYPO

Processo de Daguerre.—O processo de Daguerre consiste em receber as imagens da camara negra sobre chapas de cobre prateadas e polidas, previamente cobertas com uma *camada sensivel*, isto é, cobertas com uma substancia que as torne proprias a receberem a acção da luz. Essa substancia é o *iodo*, corpo simples que se extrahe das plantas marinhas, e que, embora solida, derrama constantemente vapores, ainda mesmo nas temperaturas ordinarias. Expondo-se as chapas prateadas a esses vapores durante cerca de dous minutos, o iode une-se á prata em uma camada extremamente delgada, formando um composto chamado em chimica *ioduret de prata*.

E' assim preparada que a chapa se torna impressionavel a luz, e que, collocada na camara negra no fóco de um vidro lenticular pelo qual penetram os raios luminosos, recebe sua mysteriosa acção, embora depois del a não se veja sobre a chapa nenhum vestigio da imagem. Para que esta se torne visivel, faz se ainda preciso expor a chapa durante alguns minutos aos vapores do mercurio. Depositando-se somente sobre as partes da chapa que foram illuminadas, estes vapores formam uma amalgama de prata que produz as partes brancas da prova, no entanto que as outras partes subsistem ennegrecidas.

Tal era o processo de Daguerre, que apresentava varias imperfeições, visto como se por um lado as chapas, preparadas como dissemos, careciam de dez a doze minutos de exposição á luz solar, o que tornava a operação impraticavel á producção de retratos, por outro lado as imagens não eram adherentes ás mesmas chapas e desappareciam com a menor fricção, sem contar que *reflectiam como espelhos* e de um modo muito desagradavel.

Todos estes defeitos foram felizmente corrigidos por um mesmo heliographo, o Sr. Fizeau, habil physico, que descobrio que o *bromo*, substancia liquida que tem muita analogia com o iodo, augmentava consideravelmente a sensibilidade das chapas. Com effeito, quando estas são successivamente submettidas aos vapores do iodo e do bromo, obtem-se provas quasi instantaneas ao sol e no espaço de seis a trinta segundos de tempo na sombra.

Foi esse sem duvida um grande aperfeiçoamento, mas não foi o unico, visto como o Sr. Fizeau conseguio tambem fixar as imagens e a obviar ao inconveniente da reflexão, derramando sobre a prova uma dissolução de *chlorureto de ouro* e de *hyposulphito de soda*, aquecendo-a ligeiramente. Nessa operação o ouro, combinando se com a prata da chapa e com o mercurio, torna este adherente, resultando d'ahi para os claros da prova um accrescimo de intensidade.

Posteriormente a esses melhoramentos, numerosos praticos cooperaram successivamente para melhorar as provas daguerreotypanas, de sorte que, entre mãos habeis, poderam ellas chegar a uma perfeição quasi ideal.

O *daguerreotypo* é um apparelho que se compõe de uma caixa rectangular de madeira, composta de duas peças, uma fixa, a outra movel e penetrando na primeira á guiza de gaveta. Na face anterior tem essa caixa um tubo de cobre em cujo extremo posterior, correspondente á face anterior da mesma caixa, se acha uma lente achromatica convergente, a qual é fixa, no entanto que, pelo outro extremo do tubo, penetra um segundo tubo, susceptivel de ser movido n'um ou n'outro sentido por meio de uma roda dentada e de uma cremalheira dirigidas por um botão, ao alcance da mão do operador.

Neste segundo tubo, que é movel, acha se fixa uma segunda lente, que, deslocando-se juntamente com o tubo, póde ser mais ou menos aproximada da primeira lente. As duas lentes, tomadas juntas formam o que se chama *uma objectiva de vidros combinados*. Tal systema opera mais rapidamente do que as objectivas de um só vidro, possue menor distancia focal, e por isso mesmo permitte obter-se mais facilmente o fóco.

A face posterior da caixa, opposta á objectiva, é formada por um antepáro de vidro despolido, que se tira á vontade, e sobre o qual se projecta a imagem invertida dos objectos que se quer reproduzir. Por exemplo: quando se quer retratar alguem, faz-se sentar o modelo a tres ou quatro metros de distancia da objectiva; recua-se o antepáro de vidro até que sobre elle se produza a imagem bem nitida do modelo, e em seguida acaba-se de collocar a imagem no fóco por meio da lente movel, que se move n'um ou n'outro sentido até conseguir-se o resultado desejado. Feito isto, tira-se o antepáro de vidro, que não é fixo, mas sim movel n'uma corrediça e substitue-se por uma chapa prateada, depois de exposta aos vapores do iodo e do bromo. Depois que a chapa tem estado alguns instantes exposta a acção da luz, retira-se-a, e submette-se-a aos vapores de mercurio, lavando-se-a em seguida com a dissolução de chlorureto de ouro e hyposulphito de soda, destinados a fixar a imagem e ao mesmo tempo a dar realce aos claros e escuros da prova.

Photographia sobre papel.—Chama-se hoje com especialidade *photographia* (desenho pela luz) a arte de produzir provas daguerreotypanas sobre o papel.

Desde 1834, Talbot, na Inglaterra, conseguio fixar as imagens da camara negra sobre papel; mas elle não publicou o seu processo senão depois do apparecimento do daguerreotypo.

Incompleta ou mal applicada, esta descoberta cahio no esquecimento e assim esteve até 1847, que foi quando o Sr. Blancard Evrard, fabricante de pannos em Lille, publicou, ácerca do processo Talbot aperfeiçoado, uma brochura acompanhada de provas sobre papel bastante notaveis, e que poseram em moda a photographia sobre papel.

Os principaes aperfeiçoamentos, sobrevindos ao depois, foram lhe dados por Niepce de Sain Victor, sobrinho de Nicephoro Niepce.

Não sendo possivel descrever todos os processos da photographia, limitamo-nos a dizer que elles differem essencialmente do de Daguerre. Effectivamente; ao passo que, no processo de Daguerre, a imagem se fórma immediatamente sobre as chapas de cobre prateadas, na photographia, ao contrario, obtem-se primeiro uma imagem de côres invertidas, isto é, tendo escuras as partes claras e claras as escuras; pelo que se lhe chama *imagem negativa*.

Uma tal imagem se obtém sobre chapas de vidro que, depois de cobertas com uma camada de *albumina* ou *colodium*, são banhadas com uma dissolução de azoltato de prata, e em seguida bem seccas, antes de serem empregadas.

Obtida a imagem negativa, com o seu auxilio obtem-se outra imagem, cujas côres se acham invertidas em relação á imagem negativa; pelo que estão na situação natural: é a esta imagem que se chama imagem positiva para indicar que ella reproduz exactamente o objecto de que é cópia.

Esta ultima imagem, a positiva, forma-se sobre papel impregnado de saes de prata, os quaes, sob a acção da luz, ennegrecem.

A vantagem da photographia consiste em que, obtida a prova ou imagem negativa, pode esta servir indefinidamente para reproduzir tantas provas positivas quantas se quizer; resultado este sem duvida precioso, maxime em relação ás provas que convém sejam tiradas em em crescido numero, como acontece com as que são destinadas aos *stereoscopos*.

(Continuar-se-ha)

INTERIOR

A IGREJA E O ESTADO

O CATHOLICO E O CIDADÃO

POR MONSENHOR PINTO DE CAMPOS.

Epilogo

(Conclusão).

Tivemos a honra de publicar a primeira edição das paginas precedentes em uma das mais importantes folhas diarias deste imperio. Durante a sua curta existencia, tem o *Globo* dado salutares e invejaveis exemplos á imprensa jornalistica. Tem suas columnas reunido singulares dotes, cada um dos quaes de per si bastaria para muita gloria; mas o enfeixar dessas excepcionaes qualidades é um titulo, que raro se terá exhibido em nossa terra.

Profundo estudo de cada materia; escolha dos mais vitaes assumptos para a polemica; cuidado constante em investigar, e apresentar alvitres que curem os males de que padecemos; vistas sempre largas; esphera geralmente superior á das idéas partidarias; polidez nunca desmentida para com os proprios adversarios; prumo sempre na mão para que uma só vez se não desmande a discussão illustrada; magisterio sublime de civilisação exercido por tão dignos sacerdotes:—eis ahi o conceito em que geralmente é tido o jornal a que alludimos, e a cuja testa se acham muitos dos nossos primeiros escriptores, dirigidos por um cavalheiro cujas excellentes qualidades disputam entre si primazia.

Não só essa folha nos fez a honra de admittir-nos em suas columnas, mas tambem a de tomar em consideração alguns dos nossos principios e idéas, com quanto nem sempre tivessemos a fortuna de encarar a questão por igual aspecto. Onde mesmo, porém se manifestou divergencia de intuitos, foi isso expresso sempre com tamanha delicadeza de fórmas, que produzio em nós o mais estranho dos pezares: o de não podermos dar-nos por convencidos.

Mereceriam, sem duvida, aquellas doutas apreciações que ousassemos submetter outros largos desenvolvimentos á doutrina que nos separa; mas isso demandaria um volumoso livro a que, talvez, no futuro nos abalançaremos.

Ha dezenas de pontos cardeaes em que parece acharmo-nos conformes; existe, porém, uma muralha tartaria, que nos divide. Pensam os illustres escriptores do *Globo* que o estado não tem que ver nem com as crenças de seus subditos, nem com os desenvolvimentos praticos dessas crenças. Pensam tambem que, em geral, os nossos principios seriam de boamente aceitos, se separassemos a entidade *igreja* da pessoa do pontifice romano.

Pontos são estes a respeito dos quaes não podemos deixar de pedir venia aos illustres publicistas para discordarmos profundamente.

Discutamos cada um de per si.

Primeiro ponto:—O estado não póde, nem deve, sem perigo de inevitavel ruina, ser indifferente ás crenças religiosas de seus subditos, pelo principio inconcusso de que, sem religião não ha moral, sem moral não ha sociedade possivel. Ora, sendo a moral elemento tão preponderante, tão essencial na vida intima de uma sociedade, como poderá o estado cruzar os braços ácerca dessa condição principalissima da existencia social?

Não o entendia assim nem o proprio paganismo. Lá o estado velava por que fossem observadas as leis religiosas; reservando á vingança dos deuses os delictos commettidos contra a piedade, ou religião interior, e á punição das leis politicas os delictos commettidos contra a religião exterior, ou culto nacional. Cicero marcou perfeitamente essa differença quando disse: *Qui secus faxit, Deus ipse vindex erit... Qui non paruerit capitale esto.* Desenvolvendo essa theoria, accrescenta o nosso venerando sabio D. Romualdo, arcebispo da Bahia: « Emquanto as idéas existem dentro do santuario do pensamento, ou emquanto se não procura divulga-las e transmitti-las aos outros, ninguem é responsavel senão a Deus, que sonda e perscruta o segredo dos corações; mas quando, por meio de palavras ou de escriptos, o cidadão pretende inculcar as suas opiniões, e formar proselytos, então começa a estar sujeito á sancção das leis que teem o direito de reprimir e castigar os innovadores e inimigos da religião do estado. »

Livre-nos Deus de governo indifferente á sorte da religião!

Ouçamos a este respeito as opiniões de grandes pensadores antigos e modernos: « A sociedade mais perfeita, diz o Sr. de Bonald, é aquella em que a constituição é a mais religiosa e a administração a mais moral. »

« Desgraçada nação, exclama Frayssinous, que pozesse a sciencia antes da virtude; os conhecimentos antes dos costumes; as artes antes dos deveres; que, no cuidado de educar a mocidade, não tivesse em mente outra cousa mais do que a instrucção; que não fizesse ahi entrar a religião e a moral, senão como se faz entrar uma lição na arte de traçar uma paisagem; e que julgasse chegar ao cume da sabedoria, só porque visse se multiplicar em seu seio o numero dos grammaticos, dos rhetoricos, dos artistas, etc. »

« Não é a crença do interesse pessoal que póde fazer a ventura dos estados, diz Mr. Villemain; não é a doutrina que rouba o homem á sua alma, e o reduz a não ser mais do que instrumento de seus proprios orgãos; não é esta a doutrina que poderá jamais inspirar a coragem dos grandes sacrificios, o heroismo dos grandes deveres: reforma social e materialismo, parecem duas cousas incompativeis. »

« O fim da politica, tal como o concebemos, e o mais elevado e principal é, diz Nicomaque, formar cidadãos e lhes ensinar, melhorando-os, a pratica de todas as virtudes. A sciencia politica é a sciencia soberana. Seu fim abraça os diversos fins de todas as outras sciencias; o fim da politica é o bem supremo do homem. »

Muito antes, Machiavel havia reconhecido por tal modo a influencia da religião sobre a sociedade civil, que não duvidou confessar: « Que Roma fôra mais devoradora á Numa, que lhe ensinara a religião, do que á Romulo, que a tinha fundado. »

O proprio conde de Cavour, anteriormente ao tempo em que adoptara, e proclamara a sua celebre maxima separatista, havia dito: « A igreja e o estado podem, e devem se entender, para conciliar seus respectivos interesses, para dar á sociedade, como ao individuo, taes vantagens, taes direitos, que só essa cordialidade pode assegurar. Ha entre ambos uma alliança possivel, legitima, muitas vezes necessaria, que pode e deve ser séria e duravel, mas cuja soberana condição é a mutua independencia, a mutua autonomia. »

« Conciliar as tradições da igreja com as aspirações da sociedade moderna, proporcionando por esse consorcio nova fecundidade á liberdade, é, diz o conde de Montalembert, empenho admiravel, igual a tudo o que os apostolos dos barbaros, e os missionarios da Europa, fizeram de mais magnifico; empenho não só digno dos mais elevados genios, como das mais humildes vocações. »

Livre-nos Deus (repitiremos sempre) de governo que só se occupe da felicidade de seus subditos na presente vida, e não da que respeita á religião, e a vida futura. « Cousa admiravel a —exclama Montesquieu—a religião christã, qui parece não ter por objecto senão a felicidade de outra vida, faz tambem nesta a nossa verdadeira e solida prosperidade! »

« E' procurando esse *desiderandum*, diz Charles Perin, que a liberdade humana guiada pela Providencia Divina, realisa, nas relações sociaes, o ideal da unidade, e da harmonia que Deus assignalou como fim á vida collectiva do genero humano. E' dilatando todas as suas potencias, por essa união cada vez mais intima com Deus, que o homem realisa todas as perfeições á que é chamado na terra. »

Não pensam de outro modo os Estados-Unidos, tão frequentemente citados, e invocados pelos partidarios do *laisser faire et du laisser passer* em materia moral.

Vejamos como se exprime um dos commentadores mais autorisados da constituição americana:

« O direito de uma sociedade ou de um governo, de intervir nas materias, que interessam á religião, não pode ser constestado por aquelles, que pensam ser a piedade, a moral, a religião intimamente ligadas ao bem do estado. Todo o homem convencido da origem divina do christianismo, reputará como dever do governo mantel-o, e propagal-o entre os cidadãos. Provavelmente, na época da adopção da constituição, pensava-se geralmente na America que o christianismo devia ser acoroçoado pelo estado, uma vez que isso se podesse fazer sem damno da liberdade de consciencia, e dos cultos. Toda a tentativa para nivellar as religiões, ou para erigir em principio de governo a mais completa indifferença a este respeito, teria provocado reprovação, senão mesmo talvez indignação geral. » (« Story. Commentaris sur la constitution féderale des Etats-Unis, t. II, pag. 462. »)

Outro escriptor que conscienciosamente observou a America, e que pertence á escola liberal, diz: « Nos Estados-Unidos, os tribunaes não recebem o depoimento de um atheu, porque julgam que nenhuma confiança pode inspirar a palavra de quem não reconhece nem lei divina, nem sancção moral: Mas respeitam a diversidade das crenças, e não impõem a todos a mesma forma de juramento. Todos os estados punem as offensas, a um culto qualquer; prohibem os juramentos, as blasphemias, os livros licenciosos », (Emile Jonveaux, l'Amerique actuelle p. 212, edit. de 1869. »

Mr. de Tocqueville, na sua tão justamente celebrada obra sobre a America, assim se exprime:

« Idéas seguras ácerca de Deus, e da natureza humana, são indispensaveis á pratica diaria da vida. As idéas geraes relativas a Deus e á natureza humana são, entre todas as idéas, aquellas que mais convém subtrahir á acção habitual da razão individual, e acerca das quaes ha mais a ganhar e menos a perder, em reconhecer uma autoridade... » « E' facil de ver continúa o notavel escriptor, que não ha sociedades que possam prosperar sem crenças iguaes, ou antes, não ha sociedades, que subsistam assim; pois sem idéa commum não ha acção commum, e, sem acção commum, podem existir homens, mas não um corpo social. Para que haja sociedade, e, com maioria de razão, para que prospere, é pois necessario que todos os espiritos dos cidadãos sejam sempre unidos, e ligados entre si por algumas idéas principaes. »—(Tocqueville, Democratie dans l'Amérique, t. II, cap II e V.)

O Sr. Chevalier diz, nas suas *cartas* sobre os Estados Unidos, que ainda ha poucos annos mandaram processar alli, por crime de basphemia, o autor de um livro que favorecia o *panteismo*.

Consoante com sabias theorias expostas sobre a intervenção do estado no regimen religioso de seus subditos, disse Henrion:—« Sem duvida o soberano, como primeiro magistrado politico, tem o direito de fazer leis sobre os negocios temporaes, ás quaes a igreja e os ecclesiasticos que fazem como os demais cidadãos, parte do estado, são obrigados a submetter-se; elle pode por exemplo, ordenar que os estrangeiros não occupem beneficios e outros empregos ecclesiasticos; que os ecclesiasticos não sahiam do imperio sem sua permissão, que sob pretexto de religião não se perturbe a tranquillidade publica, e que os clerigos não invadam o poder temporal. Como filho da igreja, elle é obrigado a velar e contribuir, quanto couber nas suas attribuições, para que os decretos e leis da mãi commum de todos os fieis sejam exactamente observados nos seus estados. Grata á estes serviços, a igreja tem sempre contemplado os monarchas catholicos como protectores e conservadores da disciplina ecclesiastica. »

Fecharemos com chave de ouro as nossas humildes considerações, submettendo á illustrada redacção do *Globo* as memoraveis palavras, que, em sua *Carta* de despedida aos Estados-Unidos, dirigio aos americanos, em fórma de conselho, o immortal Washington: « A religião, e a moral são os apoios necessarios da prosperidade dos Estados. Em vão aspirará ao patriotismo aquelle, que quizesse derrubar estas duas columnas do edificio social. A politica, como o homem piedoso, deve reverencial-as, e amal-as. Supponhamos, por momentos, que a moral se podesse sustentar por si só. A influencia que uma boa educação terá *talvez* sobre os espiritos de um templo *particular*, não devemos esperal-a da moralidade de toda uma nação, sem o auxilio dos principios religiosos, como a razão e a experiencia o demonstram. »

Segundo ponto:—Não podemos, não devemos separar a entidade *igreja* da pessoa do pontifice romano. Seria isso separarmos o corpo da cabeça; seria rompermos a dourada cadeia da tradição de dezanove seculos; seria renegarmos a doutrina de todos os doutores da igreja, que, em côro unanime, nos estão dizendo em vozes alternadas.

—« *Voz de Santo Irinêo:*—« Eu represento a fé do 2º seculo: todos os fieis estão de accordo com a igreja romana, por *causa de seu principado superior, conforme a tradição que vem dos apostolos.* (Contra hœreses. lib. III. cap. III. »)

—« *Voz de S. Cypriano:*—« Eu represento a fé do 3º seculo: *Em vão se lisongeará de estar com a igreja de Christo aquelle que abandona a cadeira de Pedro.*—« São muitos os raios, mas a luz é uma só. »—« São muitos os ramos da arvore, mas o tronco é um só. »—« São muitos os rios, mas a fonte é uma só. »—... « A igreja esclarecida pela luz do Senhor projecta seus raios por todo o universo... »

—« A igreja estende seus ramos por toda a terra; derrama ao longe seus rios, que fecundam com abundancia... » Nascemos no seu gremio; nutrimo nos de seu leite; animamo-nos de seu espirito.—Eis o que penso, eis o que digo da igreja romana. » (De Unitate Ecclesiæ. IV e V.) »

—« *Voz de Santo Ephrem:*—« Eu represento a fé do 3º seculo na Syria, que hoje aspira á indissoluvel unidade. Salve! Salve! ó luz do mundo, que surge no Oriente cada vez mais brilhante, que illumina aquelles que jazem nas trevas! *Essa luz é Christo; seu candelabro é Pedro; o manancial de seu oleo é o Espirito Santo.* (« Encomium in Petrum et Paulum et Andream. »)

—« *Voz de Santo Epiphanio:*—« Eu represento como Cypriano e Ephrem a fé do 3º seculo: Fui eu quem proclamou aos quatro ventos: « *A igreja romana é o começo de todas as cousas. De todos os modos a lei é solidamente fundada em Pedro; elle recebeu as chaves do céo; liga e desliga na terra e no céo: por elle se resolvem as questões mais arduas da fé.* (Ancorat. cap. IX)

—« *Voz de S. GregorioNazianzeno:*—Eu represento a fé do quarto seculo no Oriente; represento aquella christandade que não tardará em se lançar nos braços de Roma.

« A natureza não fez dous sóes: mas fez duas Romas.

« Quanto á Roma dos apostolos Pedro e Paulo, *ella conserva todo o Occidente nos vinculos da doutrina salvadora* (Carmen de victa sua, 502. 503, e 5,012.)

—« *Voz de Santo Ambrozio:*—« Eu represento a fé do seculo quarto. Fui mestre de Agostinho; dei-o á igreja; combati todos os erros do meu tempo.

« Ora, eis aqui o que eu pensava do successor de Pedro: *Ubi Petrus, ibi Ecclesia.* (Epist. M. cass. I. ad imperatores.)

—« *Voz de S. Jeronymo:*—« Eu represento tambem a fé do quarto seculo: traduzi as escripturas; vivi na convivencia das mais altas intelligencias do meu tempo.

« Eis como um dia escrevi á uma das almas que eu dirigia: « Julgo, na minha dedicada affeição, dever advertir-te *de que te sujeites á fé do santo papa Innocencio, que succedeu a Anastacio na Sé Apostolica e que não admittas doutrina que lhe seja estranha* (Epist. ad Demetriedem.)

—« *Voz de Santo Agostinho:*—« Eu represento a fé do meu seculo: *Deus collocou a doutrina da verdade na cadeira da Unidade* (Epist c. v.) —« Tu não poderias passar como quem professa a verdadeira fé catholica, desde que *não dissestes que se deve guardar a fé romana.* » (Serm. XXX.)

—« *Voz de S. Pedro Chrysologo:*—« O bemaventurado Pedro, que vive, e preside na sua cadeira, *dá a verdade da fé áquelles, que a procuram.*

« Quanto a nós, no interesse da fé, e da verdade, não entramos no exame das cousas, *senão conformando nos com o bispo de Roma.* » (Epist. XVI, ad Renat Presbyt.)

—« *Voz de Estevão de Larissa:*—« Eu sou um echo do quarto seculo, e eis aqui o que eu bradava á terra: *Na confissão da Sé Apostolica repousam todas as igrejas do mundo.* » (Zach. II. 253.)

—« *Voz dos metropolitanos da Africa:*—« Eis aqui como nós fallaremos em nome da fé do sexto seculo: O papa é a cupula apostolica de todos os bispos; é elle que, desde a mais remota antiguidade, está incumbido de condemnar o que é mão, e de approvar o que é bom.

« As antigas regras estabelecem » *que tudo o que corre nestas materias até nas provincias mais distantes não deve ser tratado, nem resolvido, sem ser levado ao conhecimento da Santa Sé, e decidido pela sua autoridade.* » (Labbé VI. col. 128)

—« *Voz de Santo Estevão de Dóra:*—« Sophronio disse-me: « Vai dos confins da terra até a sua extremidade; vai—repetio-me com energia—vai até chegares á Sé Apostolica, *onde residem os dogmas catholicos* Vim, vi, fiquei illuminado. » (Laub. VI. col. 105)

—« *Voz do veneravel Beda:*—« Eu represento a fé dos seculos dos Ambrosios, e Agostinhos: Todo quelle, que de qualquer modo *se separa da unidade da fé, e da sociedade de Pedro*, não pode ser desligado dos vinculos do peccado, nem entrar pela porta do reino celeste. » (Homil genuin. lib. II, XVI.)

—« *Voz de Theodoro Estudita:*—« Eu represento a fé dos seculos 8º e 9º da historia da igreja. Ora, eis aqui o que escrevia ao papa: *Vós sois desde o principio, a fonte pura e limpida da verdade orthodoxa.* Eis como aconselhava ao imperador Miguel. » *Ordenai que se receba de Roma uma declaração como outr'ora: esse costume foi-nos transmittido pela tradição de nossos pais.... Cumpre que de ambos os lados se envie á Roma uma legação, e que de lá se alcance a certeza da fé.* (Epist. XIII et LXXXVI, et CXXIX).

—« *Voz de S. Maximo Crysopolis:*—« Todas igrejas da terra têm os olhos fitos na santissima igreja romana, na sua confissão, na sua fé, como sol de eterna luz. » Della espera o esplendido lume da doutrina dos Santos padres, como com tanta sinceridade, e piedade ensinaram seis concilios santos e divinos, que produziram o symbolo da fé. *E' a igreja romana que possue as chaves da verdadeira fé no Verbo*; é ella que fecha a bocca heretica que se levanta contra o Altissimo. » (Opusc. theolog. et polemec.—Edic. migne II 138).

—« *Voz de Alcuino:*—*O meio de evitar a nota de schismatico, e heterodoxo e seguir exactamente a autoridade da igreja romana* (Epist LXX).

—« *Voz do 7º concilio ecumenico:*—« *A sé de Pedro brilha em todo o universo cuja primazia espiritual possue; é ella que forma a cabeça de todas igrejas do mundo.*

O bemaventurado apostolo encarregado pelo Senhor de apascentar o rebanho dos escolhidos *não deixou nunca de decidir as questões de fé.* (Labbé. —787—act. II)

—« *Voz de S. Thomaz de Aquino:*—« Resumo toda a tradição christã até o seculo XIII: O soberano pontifice, como chefe de toda a igreja de Christo, possue a prerogativa principal de dar o symbolo da fé, e de reunir o concilio geral. » Esta publicação do symbolo pertence á *autoridade daquelle, que tem o direito de determinar definitivamente as cousas que são de fé, e como taes recebidas com fé inabalavel.* (2 quest. I. art. 10.)

Voz de... de quem mais?—da nossa consciencia que nos bradará até os ultimos instantes da nossa vida. « Santa igreja romana! Mãi das igrejas, e mãi de todos os fieis! Igreja escolhida por Deus, para unir seus filhos na mesma fé e na mesma caridade, sempre estarei unida a ti no fundo das minhas entranhas! Se eu tenho de me esquecer de ti, oh! Igreja santa, antes me esqueça de mim mesmo! A minha lingua se pegue immovel ao paladar, se tu não és a primeira na minha lembrança, e a que colhes a flor dos meus canticos! » *Adhereat lingua mea facibus meis, si non meminero tui si non proposuero Hierusalem in principio letitæ meæ.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE DEZEMBRO DE 1875.

O Visconde de Camaragibe.

O sopro gélido da morte perpassou sobre um homem illustre, e um corpo tombou inanimado para um tumulo que se lhe abrio!

E' morto o Exm. Sr. Visconde de Camaragibe! Quando lhe parecia ainda acenar o anjo da vida, quando lhe batia ainda o coração entre os sonhares pelo bem estar da patria, subita, repentinamente, a mão da morte ceifou essa vida preciosa, lançando o assombro em todos os peitos que estimavam o venerando cidadão!

Victima de um rapido e violento ataque de congestão cerebral, o Visconde de Camaragibe falleceu hontem, pelas 9 horas do dia, no engenho de sua residencia, pouco além de Caxangá.

O illustre finado nasceu em Pernambuco, em 19 de abril de 1806, e, pois, contava pouco mais de 69 annos de idade.

Ainda joven, em 1821, depois de aqui ter estudado humanidades, foi para a Europa, e, em Coimbra, e depois na Allemanha, estudou direito, obtendo ser galardoado na sciencia juridica.

De regresso aos patrios lares, em 1827, não ficou inactivo, pois que desde logo deu os seus primeiros passos na vida politica, revelando-se sectario da doutrina conservadora.

No meio desse afanoso lidar daquelles tempos, e fazendo-se notar pela integridade do seu caracter, pelo seu saber e pelos seus principios salutares, foi colhe-lo o governo de 1830 para lhe dar a incumbencia de instruir a mocidade.

Nomeado lente para a academia de S. Paulo, n'esse anno, não chegou a leccionar alli, porque foi logo removido para a academia de Olinda, onde exerceu o cargo de lente de direito civil, durante alguns annos, até que se jubilou, sem que d'ahi tirasse vantagem pecuniaria.

Occupava o illustre finado essa posição, quando, chamado em 1832, a tomar assento na assembléa geral legislativa, na qualidade de supplente de deputado, alli teve occasião de firmar suas opiniões conservadoras, votando pela vitaliciedade do senado, questão que então se debatia, e de que foi esforçado propugnador.

Sendo então já bastante considerado, casou, em 1835 em Pernambuco, com a Exma. Sra. D. Anna Thereza Correia de Araujo, que falleceu Viscondessa de Camaragibe, em 1862.

Deputado geral em 1842-1844, tomou assento na camara quatriennaria, e alli se distinguio pelo seu bom senso, energia e outras nobres qualidades do espirito.

Depois disso, o illustre finado concentrou-se algum tanto, e viveu mais como agricultor do que como politico; até que em 1849 reappareceu com mais actividade na scena politica, onde, pelo seu caracter e qualidades moraes, conquistou as sympathias dos seus irmãos em crenças, de forma que, em 1850, fraquejando o prestigio do finado Conde da Boa-Vista, foi elle o alvo para que se voltaram as vistas do partido conservador, que desde então o considerou seu chefe.

Nessa qualidade o illustre finado deu as mais exuberantes provas de grande tino e subido valor politico, e com seus prudentes conselhos muitas vezes evitou querellas entre os membros de sua communhão politica, mostrando-se superior a preconceitos e a paixões.

Nomeado director da Faculdade de Direito do Recife, em 1854, por occasião da reforma dos cursos juridicos do imperio, o illustre finado exerceu aquelle cargo com a maior isenção de espirito, com a maior cordura e com a maxima integridade, de forma que soube conquistar os respeitos amistosos de todos os respectivos lentes, que viam nelle um amigo prestigioso, sempre prompto a pugnar pelos seus direitos e interesses.

Nomeado em 1855, Barão de Camaragibe com as honras de grandeza, após a viagem de S. M. o imperador ao norte do imperio, foi elevado a categoria de Visconde do mesmo titulo, em 1860.

Já então o illustre finado tinha occupado a cadeira presidencial mais de uma vez, na qualidade de 1º vice-presidente da provincia, sendo que tambem fôra, em [illegible] legislaturas consecutivas, membro [illegible] de que por muitos annos

Eleito [illegible] letras, jámais deix[illegible] da camara quatriennar[illegible] o illustre finado presidia os trabalhos dessa camara em 1869, foi colhel-o a munificencia imperial, escolhendo-o S. M. o Imperador senador do imperio dentre os cidadãos que naquelle anno mereceram os suffragios do corpo eleitoral de Pernambuco.

Assim, pois, o Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, morreu Visconde de Camaragibe, senador e grande do imperio, e lente jubilado da academia de Olinda, tendo além disto a Grã-Cruz da ordem de Christo do Brasil e a commenda da ordem de N. Sra. da Conceição de Villa Viçosa de Portugal.

O illustre finado chegou ás mais elevadas posições a que póde aspirar o cidadão de um paiz livre; e se nunca fez parte de ministerio algum, foi porque jamais o quiz, pois mais de uma vez foi consultado para aquelle fim e sempre recusou-se a isso.

Apezar disso, porém, o illustre finado teve o titulo de conselheiro; e, se não logrou aconselhar quem o distinguio por mais essa forma, póde se dizer sem errar que innumeras vezes foi elle um verdadeiro e sabio conselheiro do seu partido e dos seus amigos, que hão de lamentar immensamente o seu desapparecimento do rol dos vivos.

Sim, não ha negal-o, a morte do Visconde de Camaragibe é um acontecimento dolorosissimo para o partido conservador, que nelle perdeu mais do que um chefe prestigioso, pois que perdeu um amigo dedicadissimo, um vulto notavel pelas suas virtudes civicas.

E essa perda não se limita ao partido conservador de Pernambuco, não; estende-se ao partido conservador de todo o imperio, pois que em toda parte era elle considerado um dos luminares desse partido, um dos seus directores mais prestigiosos, cujos conselhos tinham peso na balança politica do paiz.

E não é tudo: Pernambuco, o paiz inteiro perdeu tambem com a morte do Visconde de Camaragibe, porque o illustre finado era um poderoso elemento de ordem, sem por isso deixar de ser um acerrimo amigo da liberdade bem entendida.

A perda foi, pois, immensa, porque, estendendo-se por circulos, concentricos da familia aos amigos particulares, destes ao partido conservador e daqui a toda a provincia e a todo o imperio, abrangeu tudo, e sobre todos lançou um como véo de tristeza, que, hontem, logo que circulou a noticia desse doloroso acontecimento, transluzio em todos os semblantes.

Foi pesarosa, foi dolorosa a impressão que produzio na cidade do Recife a noticia do trespasso do Visconde de Camaragibe; e nessa manifestação pungente ficou patenteado o alto grão da estima de que gosava o venerando finado, que, se deixa na politica um vacuo bem difficil de preencher, na familia e no coração dos amigos com certeza deixou uma lembrança immorredoura.

Pernambuco, e com especialidade o partido conservador, deve-lhe uma corôa de saudades; e nós cremos que essa corôa não deixará de ser deposta sobre o tumulo que deve receber o corpo do illustre finado, como um tributo de respeito e de veneração pelas cinzas do grande [illegible].

Cumprido esse piedoso dever na terra, [illegible] pertence a Deus; e Deus, que é misericordioso, acolherá o espirito do que foi eminente cidadão neste mundo de dores e de lagrimas, recompensando-o pelos bens que praticou, e pelas virtudes de que soube ornar-se.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Dous de Dezembro.—Foi hontem solemnisado esse dia, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, com cortejo no palacio da presidencia, salvas pela fortaleza do Brum ás 6 horas da manhã e 6 da tarde, embandeiramento nas estações publicas, casas consulares e navios de guerra surtos no porto, illuminações publicas, alvorada e recolher pelas bandas de musica militar.

Jury do Recife.—Por falta de numero legal de juizes de facto, não funccionou hontem esse tribunal.

Juizado de paz. — No da freguezia da Boa-Vista acha-se em exercicio o Sr. major João Francisco Antunes.

Visconde de Camaragibe. — Tendo fallecido hontem, pelas 9 horas da manhã, no seu engenho Camaragibe, victima de uma congestão cerebral, foi o seu corpo trazido hontem mesmo á noitinha para o Recife, sendo depositado na igreja matriz da Boa-Vista, de onde, hoje, pelas 9 horas do dia, após os suffragios funebres, será conduzido para o cemiterio publico.

Para assistir aos suffragios e ao sahimento do feretro estão convidados todos os amigos do finado e crescido numero de pessoas que, sem serem daquelles, mantinha relações com elle e o estimavam.

O corpo veio de Camaragibe em côche funebres sendo acompanhado por crescido numero de amigos do finado, aos quaes se juntaram outros que o esperavam na igreja, onde se fez o deposito.

Exequias. — Amanhã serão celebradas na igreja de Nossa Senhora do Livramento algumas missas e memento solemne, a mandado da irmandade de Santa Cecilia, ahi erecta, pelas almas de seus confrades fallecidos.

Illuminação. — Os moradores da rua das Nymphas reclamam da gerencia da companhia do gaz os lampeões e luz, á falta dos quaes estão a bater trevas.

A reclamação parece-nos justa.

Banhos de mar.—Os Srs. Amaral, Nabuco & C., a rua do Barão da Victoria n. 2, receberam da Europa uma bella collecção de vestuarios proprios para os banhos de mar, os quaes se recommendam pela elegancia e simplicidade.

Instrucção primaria. — Na escola publica da Passagem da Magdalena, regida pelo professor Augusto José Mauricio Wanderley, fizeram exame no dia 1º do corrente os seguintes alumnos: — Pergentino José de Lima, approvado com distincção; Francisco Elias de Moraes e Silva, idem; Luiz de França Marques, idem; João Evaristo Candido de Araujo, approvado; Manoel Jacintho de Santa Anna, idem.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.—Reunio-se a assembléa geral annunciada, e depois de feitas as eleições dos membros do conselho e dos funccionarios da sociedade, foram suspensos os trabalhos, em consequencia da infausta noticia da morte do Exm. Visconde de Camaragibe, membro honorario da sociedade, nomeando se uma commissão composta do Dr. Ignacio de Barros, padre Cunha e Figueiredo e major Laurentino José de Miranda para por parte da sociedade assistir as exequias do illustre finado, ficando adiado para a seguinte reunião o proseguimento dos trabalhos.

Imbiribeira. No domingo (5), ás 4 horas da tarde deve ser assentada, no sitio Fazenda, da Estrada Nova da Imbiribeira, freguezia dos Afogados, a primeira pedra da capella de Nossa Senhora do Rosario, que ahi vai ser construida a esforços dos moradores da localidade. O acto será celebrado pelo reverendissimo vigario respectivo.

Instituto Litterario Olindense. — Domingo (5) deve haver sessão da assembléa geral dos membros desta associação afim de se proceder á eleição da nova directoria.

Collegio S. Thomaz de Aquino.— Esse estabelecimento de educação, fundado, no

MUTILADO

ILEGÍVEL

principio do corrente anno, pelo Sr. Dr. Manoel Barbosa de Araujo nesta cidade, conseguio apresentar á Faculdade de Direito diversos alumnos para prestarem exames de preparatorios, os quaes obtiveram o resultado seguinte:

Portuguez.

Adelino Antonio de Luna Freire, plenamente.
Antonio Thomaz de Luna Freire, idem.
Celso Florentino Henrique de Souza, idem.
José Joaquim Pereira do Rego, idem.
José Xavier Carvalho de Mendonça, idem.
Ascenço Maria G. de Castro Mascarenhas, approvado.

Latim.

Adelino Antonio de Luna Freire, distincção.
Ascenço M. G. de Castro Mascarenhas, idem.
Candido Gonçalves de Albuquerque, idem.
Celso F. Henrique de Souza, idem.
José Augusto de Oliveira, idem.
Antonio Thomaz de Luna Freire, plenamente.
José Joaquim Pereira do Rego, idem.
José Xavier Carvalho de Mendonça, idem.
Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos, idem.

Francez.

Adelino Antonio de Luna Freire, idem.
Antonio Thomaz de Luna Freire, plenamente.
Celso F Henrique de Souza, idem.
José Joaquim Pereira do Rego, idem.
Ascenço M. G. de Castro Mascarenhas, approvado.
José Augusto de Oliveira, idem.
José Xavier de Carvalho Mendonça, idem.
Juventino de Miranda C. de Vasconcellos, idem.

Inglez.

Candido Gonçalves de Albuquerque, plenamente.
João Clodoaldo Monteiro Lopes, idem.

Desse resultado se evidencia o grao de aproveitamento que tiveram os alumnos do estabelecimento, sobretudo comparando-se o numero supra com o total de cincoenta e tantos que frequentaram-o no corrente anno.

A' par do asseio e confortabilidade do collegio, nota-se nos alumnos espirito religioso e moralidade, que muito abonam o seu digno director, e recommendam o estabelecimento.

Vapores esperados. —Até 5, o inglez *Sorata*, e o francez *Mendoza* da Europa, e o brasileiro *Bahia*, dos portos do norte do imperio; a 9, o brasileiro *Ceará*, dos portos do sul do imperio; e a 10, o francez *Rio Grande*, do Rio da Prata pelas escalas.

Litteratura. —Sob essa rubrica encetamos hoje, em nossa oitava pagina, a publicação da descripção da —Notavel viagem que, no anno de 1591 e seguintes, fez Antonio Knivet ao mar do sul, em companhia de Thomaz Cavendish. Recommendamos sua leitura.

Kiosques. —A emprega executôra do contrato para construcção e exploração de kiosques na cidade do Recife, inaugurou no dia 1° do corrente, no Campo das Princezas, junto ao Circo Chiarini, o serviço com um interessante e elegante kiosque, bem provido do necessario para satisfazer o publico.

Alagôas. —Pelo vapor *S. Salvador* recebemos hontem jornaes de Maceió até o 1° do corrente, nos quaes apenas encontramos o que segue:

« Quando já haviamos ante hontem (28) concluido os nossos trabalhos, recebemos da estação telegraphica desta cidade a seguinte communicação, que por aquelle motivo não publicamos hontem:

« A extraordinaria enchente do rio *Itapicurú* causou grandes estragos na linha, interrompendo o serviço telegraphico do dia 17 ao dia 23 do corrente, segundo as informações recebidas da Bahia e Aracajú.

« A crescente do rio arrastou em sua impetuosa corrente grandes arvores, embaraçou os fios, quebrou postes, tornando sobremodo difficil o prompto reparo de tão numerosos como profundos estragos.

« A carencia de canoeiros que só por alto preço se prestaram á necessaria coadjuvação, concorreu para aggravar a lastimavel occurrencia.

« Affirmam os moradores que é esta a maior enchente observada do rio *Itapicurú*.

« Muitos outros prejuizos causou tambem ao commercio e aos particulares.

« Escapou de morrer afogado um dos guardas da linha, de nome João Baptista. »

Circo Chiarini. —Ante-hontem á noite, ante uma extraordinaria concurrencia de povo, encetou seus trabalhos a companhia gymnastica, equestre e acrobatica, que, sób a direcção do Sr. Chiarini, ha poucos dias chegado á esta cidade, agradando em geral todos os trabalhos executados, e especialmente os de deslocações pelo Sr. Faranta, e aquelles sobre a triple trapezio pelos Srs. Romelli e Watson e pela Sra. Romelli, artista esta por sem duvida merecedora de innmeros elogios.

Tambem foram muito applaudidos os exercicios do Sr. Fenelon, artista herculeo.

Annunciamos ao Sr. Chiarini enchentes reaes.

Declaração necessaria. —Pelo segundo districto foi eleito deputado á assembléa provincial o Sr. Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, e não como hontem por nós publicado.

Martello. —Sahio á luz o n. 3 desse periodico imparcial, critico e noticioso.

Santa Casa de Misericordia. —Deve realisar-se hoje as 3 horas da tarde a sessão da junta administrativa dessa corporação, a qual deixou hontem de ser celebrada por ser dia feriado.

O phenomeno de Catamarca. — Sob esse titulo transpublicamos de um jornal hespanhol o seguinte:

« Ha tempos noticiamos o apparecimento de um phenomeno em uma criança de Catamarca, e eis que ora podemos dar publicidade á momoria dirigida á Faculdade de Medicina de Buenos-Ayres, pelos medicos que o operaram.

« A' honrada Faculdade de Medicina de Buenos-Ayres. —Catamarca, 5 de agosto de 1875. —Os abaixo assignados, medicos residentes nesta cidade, teem por cumprimento de um dever darem sciencia aos professores dessa Faculdade de um facto phenomenal que sobremodo lhes attrahio a attenção; e o fazem por intermedio do Exm. Sr. governador da provincia.

« O phenomeno consiste em um feto desenvolvido na cavidade abdominal de um menino de 7 annos, que foi operado nesta mesma idade. Esse *polypo sarcomatoso*, méde 50 centimetros de comprimento, *acéfado* de coura cabelludo nas partes superior, posterior e lateral do tronco, com dous braços, ante-braço, mãos, dedos e unhas; membros inferiores—*urometo* com dous pés, *metatarso* dedos e unhas; com um membro viril e dos testiculos em estado rudimentario nas partes anterior e terço superior do tronco. Um cordão umbelical de consistencia cartilaginosa, adjacente e superior ao *pene*, com 6 centimetros de comprimento e 3 de grossura. Em sua parte anterior e média do tronco uma excrescencia de forma conica com 5 centimetros de comprimento e 3 de grossura. O feto pesa 2 1|2 libras, pouco mais ou menos; e o remettemos á academia, afim de que seja minuciosamente examinado.

« O menino chama-se Jesus Maria, é do districto de Guadacama, que demora a 3 leguas desta cidade; nasceu em março de 1868, primogenito natural de Reducinda Vergara, de 26 annos de idade, bem compleicionado e de temperamento sanguineo. Nasceu perfeito, e em estado physiologico normal.

« Ao cabo de 3 mezes de nascido padeceu de irregularidades digestivas *vomitos, cólicas* e *choro*, persistindo tal estado pathologico com ligeiras exacerbações.

« Ao fim de um anno, pouco mais ou menos, descobriram lhe um pequeno tumor fluctuante na região umbelical direita. Em seguida, aos symptomas já observados, sobreveio o da repugnancia á alimentação que lhe davam, o que motivou logo um lento enfraquecimento.

« Dous ou tres annos depois, queixava-se elle de dores naquella região, dores que se aggravavam á proporção que o tumor augmentava de volume até que 4 mezes antes da operação, muito avultou essa excrescencia exterior na parte posterior direita do tronco, tendo seu terço inferior debaixo das costellas moveis direitas e sobre o vertice do *ileo* desta região.

« Esse polypo *visicular*, a principio tomou proporções consideraveis com a extenuação extrema a que levou o paciente, até o dia 27 de março, em que foi elle operado com feliz resultado.

« A operação foi praticada por *escision*. O cordão cartilaginoso, covaso, vasos artheriaes e venosos, que prendia o polypo ao operado estava coberto de carne fungosa. Passados os dous primeiros dias da operação, desapparelhou-se a ferida; a suppuração *ceromucosa* era abundante, de mao caracter, e com cheiro *sui generis*. A ferida apresentava uma cavidade *infructuosa* de 8 centimetros de largura, 7 de profundidade, obliqua do interior para o exterior, debaixo para cima, da esquerda para a direita, offerecendo á observação um tecido *fibrocarnoso*.

« No quarto dia seguinte á operação, extrahiram se da ferida grande quantidade de cabellos de diversos tamanhos, mas em sua maior parte de 10 a 12 centimetros de comprimento, envoltos em massas putrefactas.

« Ultimamente porém, a ferida apresenta-se em melhores condições, com supporação sempre abundante; —*momelones carnosos intanos* surgem de todos os pontos diminuindo a cavidade do sacco.

« São de parecer os abaixo assignados que, se a ferida continuar nas condições em que hoje se encontra, o seu *prognostico* é favoravel.

« Aproveitam a occasião para testemunharem sua consideração e respeitos aos honrados professores dessa faculdade. (Assignados). — *Thomaz Gondolfi*, doutor em medicina e cirurgia. — Dr. *Adolpho Morales*. »

Passageiros. — Vindos do sul no vapor brasileiro *S. Salvador*: José do Rego Saldanha, Carlos Augusto Lagano, Bernardo Pinto de Lemos, Nicoláo Tolentino da Costa.

Loteria do Rio de Janeiro. —A loteria do Rio, a beneficio das Matrizes e alfaias (229) corre hoje.

Leilões. —Hoje (3) effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, crystaes, objectos de ouro com e sem brilhantes, biscoitos, vinhos e ferramentas para carapina, conforme o annuncio, para o 2° andar do sobrado da rua Direita n. 10.

— Amanhã (4) deve ter lugar o ultimo leilão de fazendas, chapéos, roupa feita da loja dos Srs. Gusmão & Leal, á rua do Crespo n. 14.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 1 de dezembro de 1875:

Leonor, parda, Pernambuco, 20 dias, convulsões, mandada pela policia.

Laurentino Gomes da Silva, preto, S. Paulo, 22 annos, solteiro, militar, Boa Vista; tuberculos pulmonares.

Cosme, escravo, pardo, Ceará, 21 annos, solteiro, Recife; ascite.

Josepha Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, Boa-Vista; febre perniciosa.

Trajano, pardo, Alagôas, 30 annos, solteiro, Recife; aneurisma.

João José da Silva, pardo, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Joaquim José de Sant'Anna, preto, Piauhy, 48 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Valentina Maria Peixoto, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; fistulas.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 3 DE DEZEMBRO DE 1875.

Falleceu hontem, pelas 9 horas da manhã, em seu engenho, o venerando Visconde de Camaragibe!

Ainda vigoroso e cheio de vida, uma congestão cerebral o arrebatara a seus parentes e aos seus amigos!

Triste fatalidade!

O Dr. Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, nasceu em 1806. Era descendente de uma importante e illustre familia desta provincia.

Fez seus estudos em Portugal e na Allemanha, onde obteve o grao de doutor em sciencias juridicas.

De volta á sua patria, teve de tomar assento na representação nacional, como supplente de deputado por esta provincia.

Depois foi nomeado lente da academia de direito de S. Paulo, e removido para a de Olinda.

Preferindo o reposuo da vida particular, jubilou-se, sem vencimentos, e fez-se agricultor.

Não obstante este retrahimento, foi sempre eleito membro da assembléa provincial, e deputado geral em 1842 e 1844.

Por diversas vezes occupou, como 1° vice-presidente a administração da provincia.

De 1849, por diante, o illustre finado já merecendo grande conceito e aceitação no seio do partido conservador, tornou-se politico mais activo, sem todavia mostrar-se ambicioso, ou animado do desejo de occupar posição superior na politica da provincia. O seu tino, bom senso, saber a experiencia redobraram a estima e confiança que conquistou dos seus amigos, e de modo que em 1850 o seu partido já o recebia e reconhecia como seu prestigioso e legitimo chefe.

Em 1854 foi o Dr. Pedro Cavalcante nomeado director da faculdade de direito do Recife, e em 1856 barão de Camaragibe. Mais tarde teve o titulo de conselho, a commenda de Christo, o titulo de visconde e a grã cruz da ordem de Christo, e a commenda de Villa-Viçosa de Portugal.

Em 1869 foi escolhido senador do imperio por esta provincia. Duas vezes escusou-se a occupar a posição de ministro de estado.

Em fim, o Visconde de Camaragibe chegou neste paiz ás posições mais elevadas que um cidadão distincto póde aspirar.

Nesta provincia gozou de uma força e prestigio politico que nenhum outro o teve maior.

Mas estão acabadas as illusões mundanas! O Visconde de Camaragibe já não existe!

A historia ha de indical-o com os traços os mais honrosos.

Entretanto lastima o partido conservador a perda do seu venerando chefe. Este golpe será para elle uma grande provação.

Ao tumulo do venerando Visconde de Camaragibe acompanha profunda saudade do partido que se ufanava de tel-o por chefe.

A terra seja leve ao illustre finado!

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sobre o tumulo do filho de meu amigo Theotonio Jesuino de Oliveira Rozellis.

I

Aqui descança eternamente a rosa
Que sorrindo mirrou-se em embryão;
Da pura haste, derrancada ao sopro
Do soberbo e tremendo furacão!

Criança ainda, abandonou o mundo
E entre os anjos foi morar nos céos!
Deixou as glorias desta terra ingrata
Pelas delicias — lá do altar de Deus!

II

Morreu! morreu bem cedo! satisfeito—
Bateu azas de anjos e voou!
Ei-lo feliz gozando das venturas,
Que por certo na vida não gozou.

Ninguem chore, ninguem por essa estrella
Que entre as nuvens da morte se escondeu;
Por que mais radiante, mais formosa
N'outro mundo de luz resplandeceu!

Tão feliz! A sua alma pura e angelica
Qual—condôr de azas brancas adejou,
E abrigou-se no seio immaculado
Do Eterno que p'ra si logo a chamou.

Olinda, 11 de novembro de 1875.

Amaro Pessoa.

Saudades.

Eu daria a minha vida,
Para ver-te, oh mãi querida!
Para unir-te com mil laços;
Para dar-te mil abraços.

Queria ver te anjo da paz!?
Nesta vida só me apraz,
Um futuro a teu lado,
Seja embora desgraçado.

E que faço eu aqui,
Se nasci só para ti?
De que me serve o viver,
Se perdi todo o prazer?

Deus da immensidade!
Tende de mim piedade?
Tão novo soffrendo tanto!...
Enxugai me o triste pranto?

Eu vos peço, mas em vão;
Porque lá na amplidão
Não se ouvem meus lamentos,
E eu passo mil tormentos.

. . . .

Se um anjo pede a Deus,
E Elle ouve os rogos seus,
Pede tu oh mãi, por nós,
Que Deus ouve a tua voz.

E se a sorte me sorrir,
Pagar-te-hei no porvir,
Um passado de torturas,
C'um futuro de venturas.

O teu puro amor materno,
Ha de ser em mim eterno.
Sonho de noite e acordo
De dia penso e recordo

Uma infancia saudosa,
Minha mãi tão carinhosa,
Meus irmãos tão dedicados,
E eu hoje orphão d'agrados.

Só por ti anjo bondoso,
Meu coração saudoso,
Palpita incessante,
Por te ver um só instante.

E depois... minutos mais,
Horas e dias iguaes,
Annos, seculos sem fim,
Viverias junto a mim.

2 de agosto de 1875.

J. Eduardo da Castro.

Primeira pedra.

Domingo, 5 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, terá lugar o assentamento da primeira pedra da capella de Nossa Senhora do Rosario, que vai ser edificada no sitio da Estrada Nova da Imbeiribeira, denominado Fazenda, da freguezia dos Afogados.

O acto será celebrado pelo Revm. Sr. Fr. João de Santa Thereza de Jesus, muito digno vigario, para o qual tão dignamente se presta.

Tocará a banda de musica do corpo de policia offerecida pelo muito digno protector o Illm. Sr. tenente-coronel Francisco Carneiro M. Rios, o que tão caridosamente se prestou.

O lugar estará ornado com differentes bandeiras, no qual já tem preparada uma grande tolda onde deve ser decentemente armado o altar.

A commissão convida a todos os Illms. Srs. paranymphos que foram convidados e ao respeitavel publico, que os honrem com sua presença, visto ser um acto todo religioso para o povo deste lugar, que á falta de capellas, estão arredados da igreja christã, por nem sempre lhes ser possivel caminhar a grande distancia para chegar onde as tem.

Fernando de Noronha.

Srs. redactores—A gratidão nos obriga a manifestar a satisfação que tivemos ao assistir a despedida e embarque honroso do Illm. e Rvm. Sr. capellão tenente Juvencio Verissimo dos Anjos deste presidio para a cidade do Recife, despedida e embarque que mostrou a sympathia e a saudade que trasborda dos corações que conheceram e communicaram com o mesmo.

No dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, sahio d'aqui o sympathico capellão acompanhado até o porto de Santo Antonio, pelos Illms. Srs. Sebastião Antonio do Rego Barros, commandante do presidio, José Bonifacio dos Santos Bergulhão, major da praça, Dr. Manoel Pereira de Mosquita, medico, tenente secretario Frederico Velloso da Silveira e outros senhores officiaes, empregados, alumnos da escola primaria, mulheres e sentenciados seguidos da musica marcial.

Antes do embarque celebrou o mesmo Rvm. Sr. o santo sacrificio da missa e fez pela ultima vez ouvir-se palavras ungidas de caridade, que levavam o conforto ás almas e as aproximava de seu Creador.

Fez sentir a doçura da consciencia do homem que respeita a lei e a autoridade e faz de seus deveres uma religião.

Aqui terminamos rogando ao Illm. e Rvm. Sr. capellão tenente Juvencio Verissimo dos Anjos, que desculpe offendermos sua modestia dando publicidade a estas linhas, que significam nossa gratidão e sympathia pelo muito que fez durante sua estada neste presidio.

Fernando de Noronha, 19 de novembro de 1875.

Despedida.

O Dr. José Bento Vieira Barcellos, tendo seguido para o Rio de Janeiro, sem poder se despedir pessoalmente das muitas pessoas que o distinguiram com a sua amisade, vem fazel-o por este modo, offerecendo alli os seus prestimos.

Garantia do capital.

Para remissão do serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALCIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam a tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com successo completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas, antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraçeiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhãm depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos.

Descoberta.

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUCOUX tinha introduuzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas offerecia ao consummidor só uma parte das vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicoja taes como os de quina e casca de laranjas, amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro cuidado preliminar senão á indicação das sódes proporcionadas á tolerancia, a constuicção ó a idade dos doentes.

N. 401.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.—Como balsamo pulmonico, tonico, contra irritante, fortificante e curativo e como meio de reparar os estragos produzidos nos systemas pela molestia; o oleo de figado de bacalhão, occupa um lugar preeminente no repertorio da profissão, regular. O grande objecto esta em alcança-lo de baixo da forma legitima e mais efficaz, e só repetimos a opinião da faculdade, quando dissemos, que a preparação feita pelos senhores Lanman & Kemp preenche perfeitamente estes requisitos. Os figados frescos extrahidos dos melhores peixes da estação, é o material de que se extrahe cuidadosamente. Existem duas qualidades, uma sem côr e a outra negra, e ambas ellas são perfeitamente puras. Os medicos attestam que com qualquer uma dellas, têm logrado as curas as mais extraordinarias, nos casos de phtysica apparente, febre pulmonar, pneumonia, bronchites, asthma, tosse chronica, anginas, pleuresia, affecção do figado, debilidade geral, etc.

COMMERCIO.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias. Rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE Seguros maritimos e terrestres Fidelidade

Estabelecida em Lisbôa

Nos seguros terrestres sendo por sete annos seguidos não paga o segurado o premio do ultimo anno; e é livre o solo para os proprietarios dos predios.

Agente nesta cidade, Miguel Jose Alves, rua do Bom Jesus, (outr'ora da Cruz) 7.

COMPANHIA ALLIANÇA

Seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapor para dentro e fóra do imporio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1° andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 34.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 2.

Bahia e portos intermedios—10 dias, vapor brasileiro *S. Salvador*, de 288 toneladas, commandante Manoel Antonio de Souza Beltrão, equipagem 28, carga varios generos; a A. L. de Oliveira Azevedo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Manuela*, capitão Juan Escandell, carga assucar.

Rio da Prata—Sumaca hespanhola *Prudente*, capitão Carlos Rosel, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Barca portugueza *Armanda*, capitão J Joaquim da Silva, carga assucar e outros generos.

Nova York—Barca ingleza *Victor*, capitão Leeghton, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba a barca ingleza *Martha Red*, capitão D. Jones, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

— De ordem do inspector geral, e nos termos do regulamento de 27 de novembro de 1874, art 157 § 1°, se faz constar que achando-se vaga a primeira cadeira publica de instrucção primaria do sexo masculino, de 3ª entrancia, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, poderão os professores de 2ª entrancia, dentro do prazo de 20 dias, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições, requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Nos termos do art. 2° § 1° da lei n. 1218, de 21 de junho deste anno, manda o inspector geral fazer constar, que tendo de ser preenchidas por accesso as cadeiras vagas, de ensino primario das villas de Cabrobó e Ouricury, e a do Arraial, freguezia do Poço da Panella, municipio do Recife, todas de 2ª entrancia, aquella do sexo masculino e estas do sexo feminino, deverão os professores de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar á repartição da instrucção publica, no prazo de 60 dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 30 de dezembro do corrente anno; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras publicas.

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento as ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, manda fazer publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição, as obras da reconstrucção do açude de Gravatá, na importancia de 840$. O orçamento, planta e condições de contrato acham se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 26 de novembro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1° de dezembro vindouro se principiam a contar de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril do anno proximo findo, os 30 dias uteis marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 10 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1° semestre do anno financeiro de 1875 a 76.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de novembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Via-ferrea de Olinda e Beberibe.

Começa hoje as assignaturas para passagens mensaes de Olinda e Beberibe, nos trens dessa companhia, encerrando-se impreterivelmente no dia 6, por ser o dia 5 santificado. Previne-se que depois daquelle dia não serão mais concedidas assignaturas.

Recife, 1.° de dezembro de 1875.

O gerente,
L. J. de Miranda.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Fica supprimido o trem especial que sahia do Monteiro, nas sextas feiras á meia noite.

Escriptorio da companhia, 30 de novembro de 1875.

R. C. Batterbee,
Gerente.

Consulado provincial.

De conformidade com o art. 6° do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela segunda vez, perante esta repartição, no dia 30 do corrente, ao meio dia, uma caixa de mercadorias apprehendidas ao mascate Francisco Galbanono, que exercia tal profissão sem haver pago o respectivo imposto. A quantia de 108$050 dada por base á primeira arrematação, em virtude da avaliação feita sobre os valores dos diversos artigos, acha se, por outra, reduzida a de 65$830, base da actual.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1875.

O administrador,
Eduardo A. de Olivera.

Hospital Portuguez de Beneficencia

Assembléa geral.

Conforme o art. 18 dos estatutos, são convidados os Srs. socios a reunir-se em assembléa geral, no domingo 5 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, na sala das respectivas sessões, afim de proceder-se a eleição da junta administrativa e da commissão de contas que tem de funccionar no anno de 1876.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 28 de novembro de 1875.

Luiz Duprat
Secretario.

Instituto Litterario Olindense.

Convido todos os Srs. socios a se constituirem em assembléa geral, domingo 5 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de se proceder á eleição da nova directoria, de conformidade com os nossos estatutos.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 2 de dezembro de 1875.

O 1.° secretario,
Tranquilino dos Santos Castello-Branco.

Garantia Naciona

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14. 1° andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Barão da Victoria n. 18, 2° andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que alias não sera da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça feira, 2 do corrente e no *Jornal do Recife* do dia 3.

CORREIO.

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Coxias Gercés, Constantino Pereira Ramos, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, Justino José de Almeida, José Antonio Gonçalves (2), José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Mendes, Lebania Auta de Pr ença, Libanio Farribá, Luiz José Gomes, Luiz Thomé Gonzaga Junior (2), Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição, Maria de Jesus Fonceca, Maria José de Siqueira Thridin, Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel de Oliveira Junior, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Pedro Pereira de Araujo Beltrão.

Correio de Pernambuco, 29 de novembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1° DE DEZEMBRO DE 1875

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

André de Abreu Porto, Anna Isabel da Silva, Augusto Octaviano de Souza, Antonio Serino do Rego B., Antonio Candido Ferreira, Affonso de Albuquerque Mello, E. Burk, Barão de Aracagy (3), Clemente de Araujo Luna, Capitulino Ucnôa de Gusmão, Carmine Gabriele, Deodata Maria dos Prazeres, Francisco Gomes Parente, Francisco Fructuoso Dias, Francisco Amazonas Lacerda, Francisco Altino de Araujo, João de Deus Amaral, João Cancio Nunes de Mattos (2), José Joaquim Pereira de Oliveira, José Dativo dos Passos Bastos, Juventino Themudo, Justina Patricia do Sacramento, José Silverio Prencia, Joaquim Sapateiro, José Pires Falcão Brandão Junior, José Eustaquio Ferreira Jacobina, José Rodrigues da Silva, José Ferreira Pinto, Jeronymo Pereira Marins, João de Barros Silva, Luiz Manoel Rodrigues Valença, Luiz João Affonso, Landelino Barbosa de Carvalho, Manoel Moreira Campos, Manoel Joaquim dos Santos, Manoel Joaquim de Castro, Mathias Dias, Olympia Carneiro de Miranda Henriques, Paulo Maria de Barros, Parretti Emilio (3), Thomaz Antonio de Paula Pessoa (2).

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Confraria de Nossa Senhora da Soledade da freguezia da Boa-Vista, 2 de dezembro de 1875.

De ordem da mesa regedora desta confraria convido a todos os nossos irmãos confrades a reunirem se no consistorio da respectiva igreja no domingo 5 do corrente ás 9 1|2 horas da manhã, afim de em mesa geral proceder-se á eleição da mesa regedora que deve gerir os negocios relativos á mesma confraria, durante o anno compromissal de 1876.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Encantamento	
Sobrado n. 3	700$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41.	310$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Rua do Cajú.	
Casa terrea n. 11 (fechada)	361$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2.	481$000
Travessa da Madre de Deus.	
Sobrado n. 1. fechado	[illegible]
Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 45 fechada	235$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94	216$000
Rua do Barão da Victoria.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 55 (fechado)	800$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Padre Floriano.	
Idem n. 63	207$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Companhia.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	400$000
Casa terrea n. 21 (fechada).	[illegible]
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	[illegible]
Rua do Vigario.	
1° andar do sobrado n. 27 (fechado)	[illegible]
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 23	[illegible]
Rua do Vigario.	
Tres andares n. 22	861$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
Idem n. 14	900$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 110	252$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 118	209$000
Idem n. 100	241$000
Pateo do Paraizo.	
Loja do sobrado n. 29	240$000

MUTILADO

ILEGÍVEL

S. Gonçalo.

Casa terrea n. 24 . . . . 320$000

Rua do Barão S. Borja.

Idem n. 13 . . . . 251$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de novembro de 1875. O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Administração dos correios de Pernambuco, 1° de dezembro de 1875.

Convenção postal entre o Brasil e a Gran-Bretanha

Faço publico que desta data em diante começa a ter execução a convenção postal celebrada entre o Brasil e a Gran-Bretanha, em 16 de agosto deste anno:

As taxas de porte convencionadas para os objectos dirigidos para a Gran-Bretanha são as seguintes:

1.ª As cartas ordinarias podem ser franqueadas até seu destino mediante 370 réis por 15 grammos (meia onça) ou fracção de 15 grammos, quer sejam remettidas directamente pelos paquetes britannicos, quer em mala fechada por via de França e por meio de um paquete francez. E' facultativo o prévio pagamento do porte.

As cartas insufficientemente franqueadas consideram-se como não franqueadas.

2.ª Os pacotes contendo documentos legaes e commerciaes, amostras de mercadoria, jornaes, livros brochados ou encadernados, folhetos, musicas, cartões de visitas, cathalogos, prospectos, annuncios e avisos diversos, quer impressos, gravados ou lythographados, assim como as photographias, devem pagar as seguintes taxas:

Jornaes. . . . . . . 30 réis por 40 grammas.

Amostras, livros, etc. . . 60 réis por 40 "

E' obrigatorio o prévio pagamento do porte, e os pacotes insufficientemente franqueados se consideram como não franqueados.

Nenhum pacote poderá conter cousa alguma sellada ou fechada de maneira que não se possa verificar o seu conteúdo, nem carta alguma ou communicação da natureza de carta, quer esteja separada ou não, salvo se essa carta ou communicação fôr toda impressa.

Nenhum pacote deverá ter mais de 60 centimetros (2 pés) de comprimento nem mais de 30 centimetros (1 pé) de largura ou altura.

3.ª Não só as cartas, como qualquer dos outros objectos, podem registrar-se mediante o premio de 200 réis, além do porte correspondente ao seu peso.

4.ª As cartas ordinarias não franqueadas, procedentes da Gran-Bretanha e vindas pelos paquetes britannicos ou em mala fechada por via de França e por meio de um paquete francez, deverão pagar 500 réis por 15 grammos (meia onça) ou fracção de 15 grammos. As insufficientemente franqueadas serão taxadas como não franqueadas deduzindo-se-lhes o valor das estampilhas que ellas trouxerem.

As condições relativas ás cartas ordinarias ou registradas, e demais objectos dirigidos para os paizes a que a Grã Bretanha serve de intermediario, assim como as taxas de porte a que estão sujeitas as cartas não franqueadas vindas desses mesmos paizes, são as mencionadas na seguinte tabella:

TARIFA das taxas de portes a que, em virtude da convenção postal celebrada entre o Brasil e a Gran Bretanha em 16 de agosto de 1875, estão sugeitas não só as correspondencias que se franquearem para os paizes e colonias a que o correio britannico serve de intermediario, como as cartas não frequentadas que dos mesmos paizes e colonias procederem.

DESIGNAÇÃO DOS PAIZES E COLONIAS COM OS QUAES O BRASIL PODE CORRESPONDER-SE POR INTERMEDIO DOS CORREIOS BRITANNICOS	CORRESPONDENCIA FRANQUEADA ENTREGUE PELO CORREIO BRASILEIRO AO CORREIO BRITANNICO. Cartas: De 15 em 15 grammos	Jornaes: De 120 em 120 grammos	Livros, amostras, etc.: Não excedendo de 30 grammos	De 30 a 60 grammos	De 60 a 120 grammos	Por peso addicional de 60 grammos	Por peso addicional de 120 grammos	CARTAS NÃO FRANQUEADAS ENTREGUES PELO CORREIO BRITANNICO AO CORREIO BRASILEIRO: De 15 em 15 grammos	De 15 em 15 grammos que accrescer
(a) Allemanha, Austria, Belgica, Canarias (ilhas), Constantinopla, Dinamarca, Egypto, Galatz, Gallipoli, Gibraltar, Hollanda, Lunaca, Madeira, Malta, Metelim, Noruega, Polonia, Romania, Russia, Salonica, *Scutari*, Seres, Smyrna, Suecia, Suissa, Techesme, Tenedos, Tultcha e Varna, Estados-Unidos da America	-!- 500	-!- 150	-!- 90	140	290	140	—	740	740
(a) Dardanellos, Rhodes, Samsoun e Trebizonda	-!- 500	150	90	140	290	140	—	740	740
Tunis	-!- 540	150	90	140	290	140	—	780	780
Canadá, Nova Brunswich, Nova Escossia, Principe Eduardo (ilha) e Terra Nova	-!- 570	-!- 150	-!- 90	180	330	—	330	820	[illegible]
* França e Algeria	-!- 570	150	90	180	330	—	330	820	[illegible]
(a) Italia	-!- 570	-!- 190	-!- 130	180	370	180	—	860	[illegible]
Hespanha	-!- 650	-!- 190	-!- 130	180	370	180	—	1030	[illegible]
Grecia e Ilhas Jonicas	-!- 670	-!- 190	-!- 130	180	330	180	—	1070	1070
Fernando Pó	690	150	90	180	330	—	330	820	820
Bermuda, Costa d'Ouro, Falkland (ilha), Gambia, Lagos, Liberia e Serra Leôa	-!- 690	-!- 150	-!- 90	180	330	—	330	1070	820
§ *Australia* (meridional e occidental) *Nova Galles do Sul, Nova Zelandia, Tasmania, Terra da Rainha, e Victoria*	-!- 690	-!- 150	-!- 90	180	370	—	370	1070	820
Ilhas de Cabo Verde	-!- 690	190	90	180	330	—	330	900	900
§ Ceilão e Indias Orientaes	-!- 810	-!- 150	-!- 90	180	370	—	370	1320	950
Mauricia	-!- 850	-!- 230	-!- 130	260	460	—	460	1240	990
* Reunião	-!- 850	230	130	260	460	—	460	990	990
Cabo da Boa Esperança, Indias Occidentaes (Possessões britannicas), Natal e Santa Helena	-!- 930	-!- 150	-!- 90	180	330	—	330	1570	1070
Santa Cruz e S. Thomaz	930	150	90	180	330	—	330	1570	1070
China (excepto Hong-Kong), *Japão*	930	150	90	180	370	—	370	1070	1070
§ Hong Kong, Labuão Penang e Singapore	-!- 930	-!- 150	-!- 90	180	370	—	370	1570	1070
Java	-!- 930	190	90	180	370	—	370	1070	1070
Borneo, Molucas, Philippinas (ilhas) e *Sumatra*	930	190	90	180	370	—	370	1070	1070
Curação e Surinam	-!- 930	150	90	180	330	—	330	1070	1070
Ascenção, Costa Rica, Cuba, Estados Unidos da Colombia, Greytown, Guatemala, Haity, Indias Occidentaes, (possessões estrangeiras) excepto os lugares já mencionados, *Mexico e Venezuela*	-!- 930	150	90	180	330	—	330	1070	1070
Bolivia, Chile, Equador e Perú	1180	190	90	180	370	—	370	1320	1320

As cartas podem remetter-se não franqueadas para os paizes cujos nomes não estão em letras italicas.

As cartas, os jornaes e pacotes de livros e amostras podem ser registrados nos casos em que a taxa do porte está precedida do signal -!-.

A taxa do registro para os marcados com o signal * é exactamente igual a do porte qualquer que este seja, e para outros lugares é de 370 réis por carta, etc.

Pagar-se-ha um porte addicional de 130 réis por taxa de cartas, 90 réis por taxa de jornaes e 130 réis sobre 4 onças por pacotes de livros e amostras, quando taes objectos tiverem de ser remettidos de Inglaterra por via de Brindisi para os lugares marcados com o signal §.

O peso de um pacote de livros ou maço de jornaes fica limitado a 2 libras nos casos marcados com o signal (a), e nenhum pacote de amostras para esses paizes deverá exceder de 8 onças.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

G. CHIARINI

CIRCO EQUESTRE E AGGREGAÇÃO ZOOLOGICA

Grande e bonito espectaculo

Hoje, sexta-feira 3 do corrente, ás 8 horas da noite.

NO CAMPO DAS PRINCEZAS

SCENAS EQUESTRES.

CAVALLOS EDUCADOS.

ARROJADAS GYMNASTICAS.

LINDAS AMAZONAS.

EXTRAORDINARIAS PROVAS DE FORÇAS.

Os ferozes tigres reaes de Bengala

Espectaculos todas as noites.

N. B. — As novidades serão annunciadas ao publico opportunamente.

L. Maia, secretario.

AVISOS MARITIMOS

Para o Ceará

Para o porto acima, segue a barca allemã *Sophie*, recebe alguma carga a frete modico: a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 5.

Libra esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 4.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia.

Para os portos acima segue no dia 4 do corrente, ás 4 horas da tarde o vapor *S. Salvador*.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: trata-se na agencia

7 — Largo do Pelourinho — 7

Agentes

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

COMPANHIA BRASILEIRA.

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

CEARA'

Commandante Alcoforado

Esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 9 da corrente, e seguirá para os do norte, depois da indispensavel demora.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7 — Rua do Vigario — 7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

SORATA

Espera-se da Europa no dia 5 de dezembro, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas, dinheiro a frete.

PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
" o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
" Montevidéo	£ 22	11	7 6/8
" Buenos-Ayres	£ 24	12	8
" Valparaizo	£ 45	30	18
" Arica	£ 50	32	20
" Callão	£ 55	34	24

Passagens de ida e volta, para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1.ª e 2.ª classes teem um abatimento de 25 por cento dentro de 6 mezes e para os portos do Pacifico, dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers C.

14 — Rua do Commercio — 14

COMPANHIA BRASILEIRA

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

BAHIA

Commendante Guilherme Wadington.

E' esperado dos portos do norte, até o dia 4 de dezembro, o qual seguirá para os do sul depois da demora de costume.

Para carga, valores, encommendas e passagens trata-se no escriptorio

7 — Rua do Vigario — 7

Pereira Vianna & C.

Agentes.

Companhia Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

MENDOZA

Espera-se da Europa, até o dia 7 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

RIO GRANDE

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

agentes

Harrismendy & Labille.

9 — Rua do Commercio — 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu* commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 6 de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende sahir em poucos dias a veleira barca portugueza *Armindo*, capitão Silva, por ter a maior parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Ceará

O navio allemão *Meeden*, entrado de Hamburgo segue em poucos dias para o Ceará, recebe carga a fretes commodos: a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Para o Rio de Janeiro

seguirá até o dia 8 a barca portugueza *Arabella* que póde ainda receber alguma carga miuda: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

FILÕES.

LEILÃO

DE

moveis, louça, e vidros

Hoje

No primeiro andar do sobrado n. 18 da rua Duque Caxias, antiga rua das Cruzes.

A's 11 horas

Sendo: 1 mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 espelho, quadros, lanternas, guarda-roupa, toilette de mogno, commoda, lavatorio, 1 cama franceza de amarello, marqueza, marquezão, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 12 cadeiras de páo carga, ditas de amarello, 1 quartinheira, cadeiras de balanço, 1 berço, 1 cadeira privada, 3 transparentes, 6 estampas finas e 6 redomas.

Louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, garrafas, trem de cozinha e outros muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Vicente Pontes de Olivetra tendo se retirado para o Maranhão, fará leilão, por intervenção o agente Martins, dos moveis acima, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

LEILÃO

DE

moveis, louça, crystaes e objectos de obios com e sem brilhantes, 150 latas com u,rcoitos, e vinhos

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 4 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 1 jardineira e 12 cadeiras de guarnição, 1 espelho oval, 5 candieiros, 10 jarros differentes para flores, 2 escarradeiras, 1 tapete grande, 1 dito menor e 6 de porta.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 commoda, 1 toilette, 4 castiçaes e 1 guarda vestido.

Uma mobilia de faia branca, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça e aparador, com tampos de marmore, 2 consolos, 1 aparador torneado, 24 cadeiras de guarnição, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 2 lavatorios, 1 apparelho para cha, 1 dito para jantar, 6 garrafas de crystal, 2 compoteiras, 2 pyramides, 10 calices, pratos de vidro, 11 copos, 150 latas de biscoitos, 9 duzias de vinho do Porto e Chery, flandres, potes e mais objectos de casa de familia.

HOJE

No segundo andar do sobrado da rua Direita n. 10.

O agente **Pinto**, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2° andar do sobrado da rua Direita n. 10, os quaes se acham em optimo estado de conservação.

Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO

DA

armação, generos e pertenças da taverna da rua Duque de Caxias n. 22, antiga rua das Cruzes

SABBADO 4 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

O agente Martins fará leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, da taverna acima, arrestada por Antonio Alves Ferreira contra Joaquim Severiano Nogueira.

Garante-se a chave ao comprador do estabelecimento.

LEILÃO

DE

142 taboas de diversas qualidades

SABBADO 4 DO CORRENTE

ao meio dia

No armazem de Manoel Moreira da Costa, á rua de Santa Rita Nova

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio de 142 taboas de diversas qualidades de madeiras, pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo

AGENTE REMIGIO

leilão

DE

um grande sortimento de chapéos de massa e palha para homens e senhoras, diversas miudezas, fazendas de lei, 50 coques e 50 duzias de collarinhos de linho

SABBADO 4 DO CORRENTE

A's 12 horas em ponto

No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1° andar.

O agente **Remigio**, competentemente autorisado, fará leilão dos artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer, para fechamento de contas

LEILÃO

DE

fazendas, roupas feitas, ferragens, chapéos, miudezas, e outros objectos, em pequenos lotes, á vontade dos compradores.

SABBADO 4 DO CORRENTE

DAS 10 HORAS EM DIANTE

Na loja da rua Primeiro de Março n. 14.

Gusmão & Leal, querendo acabar com o seu estabelecimento de fazendas, farão leilão, em continuação e por liquidação, do resto das fazendas existentes em sua loja da rua do Crespo n. 14; sendo que este será o ultimo leilão, ao correr do martello.

LEILÃO

DE

dividas na importancia de

98:527$374

SEGUNDA-FEIRA 6 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

Em o escriptorio do agente Dias, á rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima indicados, por conta de quem pertencer, ás dividas que pertenceram á massa fallida de João Ferreira da Costa Soares, na importancia de 98:527$374.

Acha-se em poder do referido agente uma lista de todos os devedores, assim como os titulos pertencentes ás mesmas, os quaes podem desde já ser examinados pelos Srs. pretendentes.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

moveis, louças, vidros e meio apparelho de electro-plate

SEGUNDA FEIRA 6 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS EM PONTO

No primeiro andar do sobrado da rua das Cruzes n. 32

O agente **Pestana** fará leilão, por conta e risco de uma familia que retirou se para a Europa, dos moveis e mais artigos abaixo mencionados

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, com tampo de pedra, quasi nova e completa, 1 piano de jacarandá, 1 cadeira para piano, 1 candieiro a gaz, 1 par de lanternas, 2 pares de jarros, 2 quadros, 1 par de escarradeiras, 1 cama franceza para casal, 1 guarda vestidos, de amarello, 1 marquezão, meia commoda, 1 marqueza, 1 lavatorio, 1 toilette de mogno, com espelho, 1 cabide de amarello, 1 mesa elastica de 4 taboas, quasi nova, 1 par de aparadores, 12 cadeiras de junco, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá de amarello, meio apparelho de almoço, meio dito para jantar, 2 duzias de copos para agua, calices, garrafas para vinho, compoteiras, meio apparelho de electro plate e muitos outros objectos que se torna enfadonho menciona-los, os quaes estarão patentes no acto do leilão ao exame dos Srs. compradores.

Novo leilão

DA

armação, mercadorias e mais utensilios existentes no estabelecimento da rua de Marcilio Dias n. 9, pertencente a Ladisláo Rodolpho de A. Cesar

TERÇA FEIRA 7 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto especial do commercio levará a leilão no dia e hora acima indicados, a armação, mercadorias e mais utensilios existentes no referido estabelecimento, os quaes foram penhorados por execução de Penna Junior & C. liquidatarios da firma de Joaquim Lopes Machado & C.

O inventario acha se em poder do referido agente, onde desde já pode ser examinado pelos Srs. pretendetes.

LEILÃO

DE

fazendas avariadas

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43

Em continuação

venderá o mesmo agente

Para liquidação

Differentes e pequenos lotes de fazendas, proprias para a festa constando de madapolões, algodões, chitas, alpacas pretas e de côres, lãs, chales, pannos para mesa, sargelim, estôpa, camisas, capotes, brins pretos e outras fazendas.

LEILÃO

DE

PREDIOS

Massa fallida de José da Costa Bispo

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 48

ás 11 horas da manhã

Sendo:

Um sitio na Baixa Verde, (Capunga), com grande casa sob n. 7, com 2 portões dos lados, terraço com quarto fóra, um lindo jardim, cacimba com bomba, 1 viveiro e diversos arvoredos.

Um dito no mesmo lugar, com o n. 5, com casa meia agua, quartos fóra e alguns arvoredos.

Um dito sob o n. 3, com pequena casa de taipa e tambem com arvoredos.

O agente Martins levará a leilão, pela segunda vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, os predios e sitios acima pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo, edificados em terreno proprio.

LEILÃO

DE

3 casas terreas ns. 46, 48, 50, á rua do Amorim.

1 terreno com 50 palmos de frente e 30 de fundo, no Fundão, em Beberibe, á rua da Conceição, esquina da rua Nova.

TERÇA-FEIRA 7 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto, fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos bens acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Antonio Pedro Gomes. O leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação e ao meio dia

venderá o mesmo agente Pinto cerca de 40 barricas com farinha avariada.

Casa de penhores

leilão

DE

JOIAS

QUARTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO

Julio Isaac faz leilão, por intervenção do agente Martins, no dia 15 de dezembro proximo, ás 11 horas da manhã, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, 1° andar, de variado sortimento de obras de ouro, prata, brilhantes, perolas e esmeraldas, dadas em penhor em seu estabelecimento, por terem vencido o prazo e não pago os respectivos premios a saber:

Cautelas.

Ns. 1503, 1503, 2050, 2256, 2269, 2282, 2443, 2454, 2698, 2812, 2829, 2871, 2902, 2921, 2968, 2997, 3007, 3060, 3106, 3110, 3246, 3279, 3421, 3423, 3433, 3436, 3497, 3502, 3528, 3529, 3561, 3563, 3569, 3577, 3605, 3619, 3634, 3675, 3676, 3697, 3698, 3711, 3726, 3734, 3738, 3749, 3760, 3777, 3798, 3799, 3818, 3831, 3843, 3854, 3869, 3887, 3911, 3913, 5932, 3924, 3926, 3927, 3917, 3947, 3955, 3916, 3975, 4005, 4022, 4027, 4037, 4046, 4060, 4067, 4077, 4083, 4088, 4016, 4107, 4112, 4121, 4131, 4134, 4168, 4171, 4172, 4173, 4176, 4186, 4188, 4189, 4200, 4203, 4210, 4216, 4217, 4218, 4220, 4223, 4227, 4229, 4231, 4244, 4255, 4260, 4264, 4267, 4270, 4277, 4282, 4290, 4291, 4304, 4308, 4313, 4333, 4337, 4345, 4349, 4352, 4368, 4373, 4374, 4387, 4392, 4394, 4403, 4408, 4412, 4411, 4415, 4417, 4426, 4430, 4431, 4449, 4452, 4456, 4464, 4466 7 B, 142 B, 233, 388, 482, 518, 526, 534, 581, 615, 666, 669, 681, 682, 690, 730, 740, 761, 769, 780, 790, 834, 888, 892, 902, 906, 911, 914, 915, 918, 919, 920, 925, 929, 934, 937, 944, 951, 958, 974, 976, 977, 978, 983, 996, 1001, 1005, 1016, 1013, 1035, 1038, 1042, 1044, 1045, 1049, 1055, 1060, 1064, 1066, 1073, 1075, 1082, 1085, 1087, 1089, 1095, 1097, 1099, 1022 B, 1024, 1031, ficando o direito aos Srs. motuarios possuidores das cautelas annunciadas a resgata las ou reforma-las, até o acto de correr o martello. scientes os Srs. motuarios de que não se attenderá a reclamação alguma, a não ser os resgastes ou reformas das cautelas.

AVISOS DIVERSOS

✝

O bacharel Manoel Arthur de H. Cavalcante, convida a todos os seus parentes e amigos, e aos de seu fallecido tio o Visconde de Camaragibe, para assistirem aos ultimos suffragios que se tem de fazer por sua alma, na igreja da matriz da Boa-Vista, hoje ás 9 horas da manhã.

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar a duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1° de Março n. 7 A.

— Madame Chautin, modista de Paris, novamente chegada da Europa: rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

INTERESSE GERAL

O CAMPOS — notem bem — o verdadeiro Campos, proprietario do muito afamado e procurado armazem do Campos — á rua do Imperador n. 28, acaba de reunir em seu indicado armazem, uma importantissima collecção de vinhos finos e dos melhores fabricantes, sendo especialidade vinho de pasto, cousa deliciosa, e que vende só em pipas, barris, ancoras, garrafões e garrafas. Venham ver e provar. Dão se amostras.

O CAMPOS — apressa se em notificar aos seus freguezes e amigos, a virem ao seu armazem munirem se do necessario para passarem a festa com todos os fl e rr, pois só em seu mencionado armazem é — absolutamente — onde se encontra os melhores generos e os mais saborosos acipipes, não fazendo menção do privilegio das novidades que constantemente recebe do estrangeiro, e que, alem da sorpreza que causa ao comprador, regala o estomago do consumidor.

O CAMPOS — recommenda aos amantes da pinga deliciosa a virem ao seu armazem verem o que é um gole substancial, que alem do mais, tem a vantagem de estar de accordo com a estação que atravessamos isto é, são vinhos de uvas puras, e que só levam o alcool preciso a sua conservação aqui no paiz.

O CAMPOS pede instantemente aos pais de familias, que venham ao seu armazem, onde com certeza, acharão objectos delicados e saborosos, dignos de fazerem um presente as suas esposas, filhos, parentes e amigos, sem que despendam muito dinheiro.

O CAMPOS fica de atalaia: sortimento variadissimo e importante, novidades e raridades como não ha no mercado, pessoal activo e agradavel, trocos miudos e ... disposto a vender tudo o seu armazem em um dia, o que na verdade, devia ser uma peça bem feita e que lhe devia ficar bem justa.

O CAMPOS — n. 28, rua do Imperador.

— Esta se retalhando o sitio denominado Zumbi, freguezia de Nossa Senhora da Graça, a 1$500, 2$ e 3$ o palmo. Existe a planta já approvada pela Illma. camara municipal, e licença da Santa Casa de Misericordia, senhora do dominio directo do solo. As pessoas que pretenderem, entendam-se com o Sr. Valença, á rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, que se acha encarregado, pela viuva e herdeiros do finado Martinho José Francisco para effectuar tal venda.

Recife, 30 de novembro de 1875.

Vicencia Maria da Conceição.

Emilio José Rodrigues Pinto.

Martiniana Ignacia Rodrigues de Lima.

Maria Ignacia Rodrigues de Lima.

Anna Ignacia Rodrigues de Lima.

— PRECISA-SE de um piloto competentemente habilitado, para a sumaca hespanhola *Preciosa*, que se acha prompta a sahir para Barcelona, devendo-se entender com o respectivo consul, ou a bordo com o capitão.

— PRECISA-SE de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar no pateo do Terço n. 34.

— Arrenda-se a grande casa em que esteve o hotel, no sitio das Jaqueiras, assim como duas mais pequenas que ficam contiguas, e tambem a que fica defronte do sitio do Sr. João José Rodrigues Mendes, na Ponte de Uchôa, tendo agua e gaz.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— DESAPPARECEU do sitio n. 24 da estrada de João de Barros, moradia do capitão José Henrique, um passaro do Pará, á imitação de um mutum, o qual se chama jacamim: quem o tiver, querendo o entregar mediante uma recompensa, pode manda-lo levar ao mesmo sitio, que a receberá.

— PRECISA-SE de um cozinheiro: na rua do Marquez de Olinda n. 22.

— DA-SE dinheiro a juros sobre hypotheca em predios: quem precisar dirija-se á rua das Nymphas n. 2, que se dirá. Na mesma se vende ou aluga-se uma escrava de meia idade.

— UMA SENHORA viuva deseja para companhia uma senhora que seja de boa conducta, preferindo estrangeira, sendo franceza, ingleza, italiana, ou mesmo portugueza: na rua do Riachuelo n. 73, a tratar a qualquer hora do dia.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, lavar e engommar para homem solteiro: a tratar na rua Direita n. 56.

— Tendo hontem sido eu quasi victima de um industrioso, que, abusando de minha boa fé, mandou buscar em meu nome, assignando um bilhete, á loja dos Srs. Antonio Joaquim F. da Silva & C., com loja de calçado á rua da Imperatriz, 3 pares de botinas Melies, peço-lhe a inserção destas linhas, em seu *Diario*, para prevenir aos Srs. negociantes, que me não responsabiliso por qualquer debito contrahido em meu nome, porque não tenho por habito mandar buscar cousa alguma por bilhete.

Luiz Cotrs.

— PRECISA-SE, na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 2.° andar, de uma ama que compre e engomme, para uma casa de pequena familia

— OFFERECE-SE uma ama para engommar, e outra para cozinhar: na rua de S. Francisco n. 18.

— Continua fugido do engenho Massauassú, desde o dia 4 de maio proximo passado, o escravo pardo, de nome Zacarias, com os signaes seguintes: moço, com cerca de 26 a 28 annos, estatura regular, uma fistola já cicatrisada no rosto, marcas de feridas nas pernas, tendo quando fugio uma ainda aberta, cicatrizes de chicote nas costas, pernas um tanto arqueadas: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo se dignarem apprehende-lo, conduzindo-o ao mesmo engenho, ... sú ou Sapucagy, ambos da cidade da ..., serão gratificados.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosamente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'

Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionara em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na

Confeitaria de Campos.

24 — Imperador — 24

Aos Srs. capitães de campo.

Fugiram do engenho Santa Maria, na freguezia de Ipojuca, de 21 para 22 do corrente (novembro), seduzidos por um molato baixo, grosso, de pés apalhetados, que se diz forro, e sabe ler, os tres seguintes escravos, todos de procedencia dos sertões do Ceará:

Gabriel, cabra, de 30 e poucos annos de idade, de altura regular, secco de corpo, pouca barba, tem bigode, marcas de bexigas na cara, belide no olho esquerdo, e é do Catolé, no Ceará.

Galdino, preto, de igual idade (30 e poucos annos), corpolento, espadaúdo, altura regular, sem dentes na frente, tem bigode e pouca barba.

Martiniano, preto, de cerca de 30 annos, alto, grossura regular, pouca barba, torto de um dos dedos da mão direita, tendo grossa a junta de um dos pés.

Aos Srs. capitães de campo e pessoas particulares que se incumbirem da captura, entregando os escravos naquelle engenho, garante boa paga o proprietario annunciante Luiz Francisco P. Barreto Lins.

Das autoridades constituidas espera o mesmo annunciante toda a cooperação, e lhes recommenda cuidadosamente o seductor!

— Sabbado, 4 do corrente, pelas 9 horas da manhã, sob a presidencia do Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca, delegado litterario, começarão os exames dos alumnos da 4ª cadeira da freguezia da Boa-Vista, regida pelo professor Felix de Valois Correia.

MUTILADO

— Um rapaz com bastantes habilitações, offerece-se para leccionar, tanto primeiras letras como a fallar, escrever e traduzir a lingua franceza, em casas particulares, e em sua casa, á rua do Marquez do Herval n. 139, pela manhã, das 9 ás 3 horas da tarde, e a noite, das 7 1/2 ás 10. O ensino é pago adiantado, assim como aceita-se pensionistas, mediante a mensalidade de 30$000.

— Tendo desapparecido hontem, da casa de Domingos Joaquim Seve, o pardo José, de 11 a 12 annos de idade, escravo de D. Maria da Trindade Paes de Mello, e que está empenhado a Manoel Joaquim Baptista, roga-se a quem o encontrar, queira leva lo á rua do Visconde de Inhauma n. 58, ou ao Caxangá, em casa do mesmo Seve; protestando-se desde já contra quem quer que o tenha occultado ou seduzido. Recife, 1° de dezembro de 1875.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonso n. 29.

— Um mulatinho de 15 annos, bastante entendido em serviço domestico e de rua: quem precisar por aluguel, dirija-se a rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua na Boa-Vista.

— Na fabrica do gaz precisa se de uma ama para cozinhar e lavar, preferindo-se uma estrangeira.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— ALUGA SE a 20$000 mensaes, o segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132: para ver-se, a chave existe na loja do mesmo sobrado e para tratar-se, na thesouraria das loterias, das 10 horas do dia ás 3 da tarde.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha: a tratar na loja do mesmo predio.

— ALUGA SE a casa nos Quatro Cantos, na Capunga, para familia, é muito fresca e tem quintal arborisado: para ver a chave, na taverna ao pé n. 31, e para tratar, na rua do Vigario n. 33.

— ALUGA-SE uma casa com bastantes commodos para uma familia, com sitio arborisado e murado: no largo da Casa Forte: a tratar no sitio junto, ou na rua do Barão da Victoria n. 59, primeiro andar.

— ALUGA-SE um mulatinho de idade de 16 annos, para qualquer serviço: na rua da Imperatriz n. 23.

— ALUGA-SE o 2° andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja.

— ALUGA-SE o 3° e 4.° andares e sotão do sobrado n. 41, a rua do Marquez de Olinda, bem como o 2.° e 3.° andares do de n. 20, á rua do Bispo Saldinha: a tratar no armazem daquelle predio n. 41.

AMA Precisa-se de uma para casa de um homem solteiro: na rua do Phorol n. 52.

Ama Precisa-se de alugar uma ama para todo o serviço de uma casa de familia: á rua da União n. 69, ultima casa.

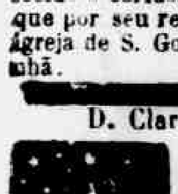
AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de pouca familia: a tratar na praça de Conde d'Eu n. 30, 2° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pequena familia, á rua do Visconde de Albuquerque, outr'ora da Matriz da Boa Vista n. 44, 2° andar.

AMA Precisa-se da uma ama para andar com menino: na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para engommado, para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

Eduardo Francelino Fenton.



Felix de Valois Correia, Adelina de ... Correia e Ayres de Azeredo, cordialmente agradecem a todos que acompanharam ao cemiterio seu finado cunhado, mano e sobrinho, e de novo pedem aos mesmos e a todos os seus amigos e aos do fallecido o carido so obsequio de assistirem á missa que por seu repouso eterno mandam celebrar na igreja de S. Gonçalo, no dia 4 ás 7 horas da manhã.

D. Clara Maria da M. Leal Reis.

Antonio José Leal Reis manda celebrar missas em suffragio d'alma de sua muito prezada mãi, no dia 4 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, das 7 ás 8 horas, no convento de S. Francisco. Recife, 1° de dezembro de 1875.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

DE

Lopes & C.

Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem

Trabalhos premiados em diversas exposições

Tira retratos por todos os systemas, garantindo **semelhança, nitidez e duração**

Rs. 5$000

uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos até ao tamanho natural, assim como magnificos

Retratos a oleo.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N. B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

Julião.

Na madrugada de 17 do corrente, fugio do engenho Barra de Sant'Anna, da comarca da Victoria, o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 23 annos, cor fula, cabellos carapinhos, olhos vivos e grandes, pouca barba, pés grossos, falla grossa e arrasta, usa fumo em cachimbo, levou chapéo de baeta já velho, calça branca e camisa. Até o engenho Covas, da freguezia da Luz, houve noticia delle e presume se que ainda ahi esteja occulto. Roga-se ás autoridades e capitães de campo a captura deste escravo, e leva-lo ao engenho donde fugio, ou a esta cidade á rua de Pedro Affonso n. 63, que serão generosamente recompensados.

COZINHEIRA

Precisa-se alugar uma: na rua Primeiro de Março n. 8 A.

Collegio de Santa Genoveva.

Estão abertas neste collegio as aulas de philosophia, geographia e historia, arithmetica, geometria, algebra e rhetorica para o curso de ferias.

Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Para senhora.

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.

Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.

Sapatos de verniz com laço, para senhora.

Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

Para homem.

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.

Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.

Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.

Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno.

E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Jardim das plantas

Rua da Ventura n. 25, Capunga

Ahi se encontram:

Larangeiras selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

Sapotiseiros e sapoteiros em vasos, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructo além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

Abacate.	Jasmim laranja.
Acacia.	Jasmim do Cabo.
Açahy.	Laranja da China.
Almechas.	Dita do céo.
Ariticum ...	Laranja cravo.
Bacupary.	Dita de doce do Pará
Bacury.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Carnauba.	Lima da Persia.
Casuarina	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão francez.
Cidra.	Dito, cipoeenxertado.
Chorão.	Oiticicó.
Condeça.	Palmeira imperial.
Coração da India.	Parreiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyant.	Romeira.
Fructa-pão.	Rozeiras
Grumechame.	Rezedá.
Inga do Pará.	Sabão vegetal.
Jambo	Ubaia.
Jaboticab	outras

70:000

70:000.

Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes:

Weelher & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL

DE

Alfredo C. Oliveira.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Raymundo M. Vianna, tendo regressado de sua viagem a Europa, continúa a dar consultas e a receber chamados concernentes aos misteres de sua profissão á rua do Vigario n. 1, 1° andar, do meio dia ás 3 horas da tarde; e fóra dessas horas no Mondego n. 151, em casa de Mrs. Cowie. (Gratis aos pobres)

Especialidades. — Partos, operações e molestias genito orinarias e do larinpe.

Faz tambem embalsamamentos para a conservação temporaria dos defuntos, sem mutilação dos cadaveres,

Consultorio medico-cirurgico

DO

DR. MADURO

OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n..., 2° andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde a qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até ás 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

Saúde e vgor

Se obtem com o uso dos acreditados:

Chocolate homeopathico de Delacre

Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Hahnemann

E

CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE

Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e Drogaria

DE

Bartholomeu & C.

34.—Largo do Rosario.—34

GUIA PRATICO

PARA OS DOENTES

REMEDIOS ACONSELHADOS

Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico alguns remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, assemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.

INSOMNIAS. — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preocupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet,** continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

INCOMMODOS DO ESTOMAGO. — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. **Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o** remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'éssas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

NEVRALGIAS. — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan,** do que com qualquer outro remédio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina.**

SOLITARIO. — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario: « E' o melhor toenifugo, mas é precizo conhecer a sua origem; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionnou envenenamentos. »

Lê-se tambem no tratado de théréapeutica dos Srs Trousseau et Pidoux: « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granulár mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas.

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

RHEUMES-TOSSE. — Desde 1820 à **Pasta Peitoral de Regnauld** é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.

AFFEIÇOES DO PEITO. (BRONCHITES, TISICA, ENCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficas n'essas doenças. Basta uma colher de chá n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consumme deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** léva na tarja a firma do inventor.

O Sr Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

RACHITISMO TISICA. — Dêve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de médicina de Pariz.

DIARRHEA. — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral:* « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'ums pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pós vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrato de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

FÉBRES. — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque.** Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** é um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

DIGESTOES DIFFICEIS. (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Éther de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos.

ANEMIA, POBREZA DO SANGUE. — As **Pillulas de Vallet** constituem un poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pesseas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutives do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Paris.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

PURGATIVOS. — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgatives mais violentes. Pode ser preparada em casa na occasião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

FALTA D'APPETITE. — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel,** toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cada frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

CONVALESCENCA. — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

DENTIÇAO DAS CRIANÇAS. — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès,** que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se dêve tomar.

Este medicamento téve a approvação da Academia de Medicina, e o inventor apresentou uma memoria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

RETENÇAO D'INTESTINOS. — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada do Mentel.** Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustumada é uma ou duas medidas.

DENTIFRICIOS. — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Sr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Pariz, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiène da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Sr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

EPIDEMIAS. — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque.** En tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, déve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

AVISO. — Uma instrução detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

PHOSPHATO DE FERRO

De LERAS, pharmaceutico, DOUTOR EM SCIENCIAS.

Todos os ferruginosos conhecidos até hoje, produzem grandes irritações e prisão de ventre quer seja porque o estomago não póde supportal-os ou então que necessitão do succo gastrico para assimilar-se ao organismo. O que hoje recommendamos ao publico é um liquido que não tem **gosto** nem **sabor** de ferro, não ennegrece os dentes, e como **se assimila immediatamente**, não produz nenhum dos máos effeitos que acabamos de citar.

O phosphato de ferro de Leras cura rapidamente e com certeza as côres PALLIDAS, CHLOROSES e DEBILIDADES, regulariza A MENSTRUAÇÃO e ajuda vigorosamente as CONVALESCENÇAS difficeis; em uma palavra é o **panacea certo** de todas as molestias que tem por origem a **pobreza do sangue,** e o remedio mais energico para **reanimar as forças debilitadas** pelas fatigas ou pelos ardores do clima.

INJECCÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO.

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A injecção de Matico, remedio essencialmente anodino e conhecido, cura rapidamente as **blennorrhagias recentes, antigas e chronicas,** sem dôres, sem possibilidade alguma de accidentes, e sem occasionar estreitamento de nenhum genero, posto que não exerce acção alguma corrosiva.

As **Capsulas de Matico** differem completamente de todas as outras empregadas até hoje: as capsulas do commercio contem a copahiba liquida e causão enjôo, arrotos e vomitos, porque dissolvem-se no estomago; as nossas ao contrario cobertas com uma capa de gluten (principio nutritivo do trigo) só se dissolvem nos intestinos, e poêm o remedio immediatamente em contacto com as vias urinarias.

A **Injecção e as Capsulas** constituem reunidas uma medicação energica e inoffensiva á qual não resiste blennorrhagia alguma.

Depositos em **Pernambuco**: FERREIRA, MAIA E Cia; FRANCISCO DA SILVA E Cia.

VINHO E XAROPE de BOLDO

de GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em Paris.

Como o quinina, é o Boldo o panacea das febres, porem em escala maior; alem d'isto cura rapidamente as molestias do figado, dôres de cadeiras, e em geral todas aquellas que tem decididamente um caracter bilioso. E' tão grande a sua energia que procura logo um alivio immediato nas molestias produzidas ou por irregularidades do systema digestivo ou por desordems da secreção biliosa.

A melhor garantia de sua efficacia é a approvação unanime e sincera que lhe outorgarão todos os medicos que o receitarão.

Depositos em Pernambuco: FERREIRA, MAIA E Cia; FRANCISCO DA SILVA E Cia.

FERRO do Doutor GIRARD

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

A Academia de Medicina de Paris he um dos corpos sabios o mais aváro de recommendações e tanto he que já ha alguns annos que nenhum medicamento novo recebeo a sua approvação.

Devem logo serem accolhidas com toda a benevolencia, pelos Senhores medicos, as preparações que merecêrão tal distincção, e cremos prestar-lhes um verdadeiro serviço, extrahindo o seguinte do Boletim da Academia:

« A Academia julga que o **protoxalato de ferro** apresentado pelo doutor Girard é destinado a prestar os maiores servicos á therapeutica, posto que tem a propriedade de não dar prizão de ventre, e sendo quasi insulso, é tomado com gosto pelos doentes: cura radicalmente em dóses de 10 à 20 centigrammas diarias, a chlorose, a anemia, o hysterismo e todas as affeições que teem por origem a **pobreza de sangue.** »

Além do que acabamos de dizer he elle um regenerador heroico e rapido das forças perdidas nos convalescentes, ou nas debilidades de compleição.

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Ca, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Substitue admiravelmente o oleo de figado de bacalhão, e tem sobre este as seguintes grandes vantagens: 1° Em dóses iguaes contem **mais iodo**: 2° Seu sabor he summamente **agradavel**: 3° Todo o mundo e sobre tudo as crianças o **tomão** sem a menor **repugnancia.**

E um dos mais poderosos agentes conhecidos para modificar os temperamentos lymphaticos e curar rapidamente todas as molestias que tirão sua origem dos vicios do sangue, como **o rachitismo, pallidez, etc.**... A sua efficacia he extraordinaria nos cuidados tão delicados que exigem a saúde das crianças, e sua acção curativa é prodigiosa nas **molestias do peito e da pelle, nos enfartes das glandulas.**

Depositos em **Pernambuco**: FERREIRA, MAIA E Cia; FRANCISCO DA SILVA E Cia

CONSTIPAÇOES E MOLESTIAS DO PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As Celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *o gosto mais agradavel e a efficacia mais certa.*

Deposito em Pernambuco, A. REGORD.

MUTILADO

FUNDIÇAO GERAL
o RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU

No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

ATTENÇAÕ.
o CABELLEIREIRO FRANCEZ.

M. Luiz Chautin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

Rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

ELÉXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dor CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aós doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralamente sufcientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito : Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Caur, 22
PERNAMBUCO

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA pelo endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal	8$000	2$800	Suissa	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	14$500	5$000
Belgica	9$5 0	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas-Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da Americado sul, pela tabella seguinte :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO — ANTIGO PASSEIO PUBLICO

No deposito de calçados e tamancos, no caes 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam :

Sapatos de pelica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitios.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
RETRATOS FINOS INALTERAVEIS
A 6$000 a duzia
Rua da Imperatriz n. 48

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.
Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 %
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43
defronte da pracinha da Independencia.
São pechinchas !

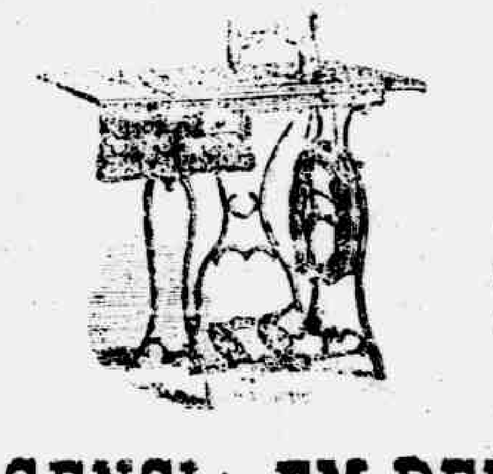
Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Bareges de lã e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. o covado
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.
Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.
65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

G. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E
Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA
Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas ; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FALSI FICAÇAO

!!! MUITO IMPORTANTE !!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Brazil e fazem acreditar ao publico enganado, que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Dr. DEHAUT declara que, ha mais de dois annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são **amarellas** como antigamente, mas completamente **brancas** e sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam, a caixa, os rotolos, e todos os signaes exteriores, recusar como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas e lisas**, cujo timbre **DEHAUT**, que traz cada pilula seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos : unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, e, concorrentemente ao seu emprego, de tomar um alimento fortificante e reparador, e fazem o medicamento por excellencia de todas as doenças chronicas.

Dirigir-se para não ser enganado, aos importadores cujos nomes seguem :
Estes importadores s'engajaram a não vender PILULAS FALSAS DE DEHAUT.

Pernambuco : **A. MAURER**, Pharmaceutico; — Francisco **MANOEL DA SILVA** e Ca, Pharmaceuticos.

MOLESTIAS DE PELLE
PILULAS
DO DOUTOR CAZENAVE

Estas pilulas são o resultado de 40 annos de experiencias e notaveis estudos feitos pelo illustre Doutor Cazenave, no Hospital de S. Luiz, consagrado especialmente ao tratamento das molestias da pelle.

Podem logo os Srs medicos receital-as e os doentes as tomar com a maior confiança, seguros de obter em pouco tempo e sem possibilidade alguma de recahida, o restabelecimento o mais completo dos **eczemas, prurigos, empigems, tinha** e em geral de todas as **erupções e molestias da pelle** por muito graves que sejão.

Depositos em Pernambuco : Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Escravo.
Quem tiver um escravo, e o queira alugar para fazer todo o serviço, dirija se ao hotel de Londres rua do Commercio n. 7.

Criado.
Precisa se de um criado para todo o serviço : n hotel de Londres, a rua do Commercio n. 7.

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.

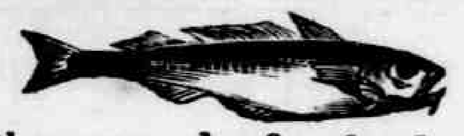
GRAGEAS
DE
ERGOTINA [illegible]

São empregadas com o maior successo para facilitar o trabalho do parto, para as perdas espantosas que as vezes delle resultão; contra as hemorrhagias de qualquer natureza (*escarros, perdas de sangue*, etc.), as *obstrucções do utero*, o *escorbuto*, as *dysenterias* e *diarrheas chronicas*, etc., e a final para combater a *tisica pulmonar* e demorar a sua marcha.

São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do inventor e do preparador o **Sr. LAURENT** e accompanhadas d'uma noticia impressa.

Deposito geral em Paris · **LABÉLONYE e Ca.** 99, rua d'Aboukir.

Em *Pernambuco*, **A. REGORD.**



Oleo puro de figado de bacalhão, preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos dos bacalhão, por meio da compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos bancos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contem iodo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phthysica. Fortalece a delicada natureza das crianças ; faz engordar a communica as côres da saúde áquelles que el fazem uso delle.

Rs. 324:740

Sr. Felix Pereira de Araujo, engenho Maravilha Amarinho.

Escrava.
Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 35.

VICHY

Administração : PARIZ, 22, boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FUENTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se : Em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio de seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não mancha nem mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos.
Chimicos Practicos e Analyticos.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2° andar.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes :

1° **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2° **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções de estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc. : são egualmente muito fortificantes.

3° **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A **pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy*. »

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para *curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente : **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia**.—*Doutor Bertulus*. »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias*, nos *paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se a** *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, *as febres paludeas* e *outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc. —*Doutor Yves*. »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

ILEGÍVEL MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Casa na Capunga.

Aluga-se a casa n. 15, á travessa da Baixa-Verde; acha-se perfeitamente conservada e limpa; tem bons commodos, grande quintal murado todo arborisado de fruteira, duas cacimbas, uma dellas com bomba, excellente agua, dous portões, etc.: quem pretender dirija-se á mesma casa para tratar com o actual inquilino que está prestes a mudar de residencia.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.
Recife, 5 de cutubro de 1875.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Tabacaria

O bazar academico, á rua da Imperatriz n. 13, chama a attenção de seus freguezes, e apreciadores da boa fumaça, para os seus cigarros.

Maçons, academicos, independencia, imperiaes, americanos, baile, e muitas outras qualidades, tanto de papel como de palha, etc., etc.

Charutos de Havana e da Bahia, dos principaes fabricantes; e uma variadade de artigos para os fumantes, os quaes vende por preço razoavel.

Aprromptam-se com presteza e bem acondicionados qualquer encommenda de seus cigarros, fabricados com os seguintes fumos: Daniel, Goyaz, Pomba, Rio-Novo, Pecú e Virgem; e garante a especialidade dos mesmos.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Farum n. 56, refinação.

Aluga-se

uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

Balanciador.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira, tendo as habilitações precisas para proceder a balanços em casas commerciaes, a fazer papeis de contratos commerciaes e de arrendamentos de casas, roga áquellas pessoas que precisarem de seus serviços, a dirigir-se á rua do Barão de S. Borja n. 27, antiga do Sabo, onde será encontrado a qualquer hora do dia, e não sendo encontrado, podem os senhores pretendentes deixar suas ordens verbaes ou por escripto, certos de que serão pontualmente cumpridas.

Imperial

Bacalhão de Noruega, em caixas: no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Aos pais de familias

Uma senhora estrangeira, casada, offerece se para ensinar em algumas casas de familias o piano e francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

Dinheiro

Dá-se dinheiro a juros sob hypotheca: quem pretender, dirija se á rua do Crespo n. 10, que achará com quem tratar.

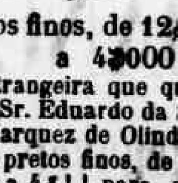
A UNICA CASA

Onde se encontra sempre fructas é na

Confeitaria do Campos.

Alternadamente se encontrará uvas, figos, sapotis, melões, melancias, bananas, maçãs, péras, laranjas, abacates, pinhas, condessas, etc, etc.

24—Rua do Imperador—24.



Liquidação forçada

Chapéos pretos finos, de 12$, que se vendem a 4$000

Uma casa estrangeira que quer liquidar, acaba de entregar ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, com loja á rua do Marquez de Olinda n. 66, uma porção de chapéos pretos finos, de 12$ cada um, maço que vendem se a 4$11 para acabar. As pessoas que quizerem aproveitar da pechincha, venham antes que se acabem.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Legados.

Os afilhados de baptismo do fallecido Barão de Ouricury, queiram apresentar as suas respectivas certidões, em prazo breve, no escriptorio de Oliveira Filhos & C, ao largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, afim de serem contemplados no legado que lhes foi deixado pelo dito seu padrinho.

Carros de aluguel.

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas.

Alugaga-se tambem calechès, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar: na rua do Capibaribe n. 40.

Escrava.

Precisa-se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel: quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, boca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sabio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Fhedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A Leite.

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 30 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, cor parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

E' vantagem por 30$000 mensaes

A abaixo assignada, com aula no 2º andar da rua do Cabugá n. 3, faz sciente aos pais de familia daqui, e tambem aos que moram fóra da cidade, que por esse modico preço aceita qualquer menina como pensionista, para morar e aprender o seguinte ensino primario, inclusive a grammatica nacional, todos os trabalhos de agulha, e bordados de differentes qualidades, bem como o bordado a ouro, o de alto relevo, miçanga, e bordar sobre o vidro, e mais trabalhos de lã e crochet, e tambem flores de todas as qualidades, e por esse mesmo preço aprende as que quizerem, o francez, geographia, piano e canto, pois tem para isso escolhidos professores, affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas, que lhe sejam confiadas.

Fortunata Fortes.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa com agoa de Beberibe, gaz e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Novo jornal do Rio de Janeiro

A EPOCHA

Revista da quinzena—Phantasias.
Romances—Letras—Theatros.
Bellas-artes.
Assignatura por trimestre—4$500.
Agentes em Pernambuco
De Lailhacar & C
LIVRARIA FRANCEZA.

Vacca desapparecida

Da estrada de João de Barros, sitio denominado Cafundó, desappareceu uma vacca parida de pouco e tambem a cria, sendo ambas pretas, tendo a vacca uma das galhas um pouco inclinada para baixo: quem a tiver ou souber dar noticia, dirija-se ao mesmo sitio ou a esta typographia, que se lhe pagarão as despezas que por ventura tenha feito.

Mulata fugida.

Fugio no dia 10 de novembro a escrava Sebastiana, mulata escura, de 25 annos, baixa, cabellos crespos, desdentada, falta de dentes na frente, falla grossa, um pouco barriguda: levou vestido e casaco de chita escura, com mangas curtas: quem pega la, leve-a á rua da Palma n. 62, que será recompensado.

Aluga-se

por quatrocentos mil réis, o armazem da rua da Madre de Deus n. 9: na rua da Gloria n. 131.

Roupa para banho.

Amaral, Nabuco & C. receberam roupa propria para tomar banho salgado, e vende se no bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CASA EM OLINDA.

Aluga-se uma grande e boa casa em Olinda, na rua de S. Bento n. 46, com commodidade para uma familia: os pretendentes encontrarão a chave na rua do Hospicio n. 55, collegio de Santa Genoveva.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2531 com 200$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (169ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife (170ª), que se extrahira quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em dous quintos de n. 1953, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (169ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja da Gloria do Recife, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

BOAS CASAS

Aluga se a casa da rua da Ilha Carvalho (antiga rua Bella) n. 43, com 2 salas, 6 quartos, cozinha fora e quintal.

A da rua de Vidal de Negreiros (antiga pateo do Terço) n. 37, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal grande, com cacimba e portão largo, e sotão com 2 salas e 2 quartos.

A casa do becco da Bomba, que fica no fundo da casa da rua do Fogo n. 30, com 1 sala e 2 quartos. A tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Grande Hotel Central

Rua larga no Rosario n. 37.

Este estabelecimento, o mais antigo desta capital, inteiramente reformado, se acha em condições muito favoraveis para agradar áquelles que o honrarem com a sua presença. Tem para mais de 20 quartos bem aceiados e 6 salas, parte dellas alcatifadas; uma das melhores cosinhas sob a direcção de um habil cosinheiro francez, onde se prepara a contento dos freguezes, almoço, jantar e ceia; para lunch fiambre e salame; pela manhã ha chocolate e papas, nos domingos mão de vacca; encontra-se bilhares, pianos e jornaes nacionaes e estrangeiros para recreio, e banhos frios e mornos: tudo isto por preço mais razoavel que em outra qualquer parte.

A moralidade e a boa ordem é a norma do estabelecimento, por isso as familias podem hospedar se nelle sem receio de encontrar-se com pessoas de vida suspeita.

Cricket.

Haverá na quinta-feira 2 de dezembro proximo vindouro, jogo em Santo Amaro das Salinas, entre 11 gentlemen residentes na Estancia, e 11 residentes em outros lugares. Começa ás 10 horas em ponto, e pede-se aos jogadores o favor de se acharem no campo destinado ás 9 horas.

Salão de cabelleireiro

Rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento scientificam ao respeitavel publico que teem um grande sortimento de coques, cachepeignes, topetes, gommos, bucos, tranças, crescentes e grampos frisettes que vendem por menos preço do que em outra qualquer parte. Este estabelecimento está provido de habeis artistas para o bom desempenho de obras de cabellos, a preços modicos.

O artista carneiro faz sciente aos seus freguezes que continúa na direcção do salão a prestar os seus serviços com a pontualidade e pericia de que tem dado exuberantes provas, sendo encarregado dos penteados de senhoras o habil artista Lima.

As Exmas. senhoras encontrarão neste estabelecimento um grande sortimento de perfumarias de Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Coudray, Legrand, Gosnel e Rimel; assim como um lindo sortimento de cintos de gorgorão de seda para meninas, ultima moda recebida de Paris, leques pequenos de diversos tamanhos e lindos desenhos, uma grande collecção de figuras de borracha para brinquedos de crianças, diversas qualidades de animaes tambem de borracha, proprios para botar em presepes, e muitos outros objectos que deixam de mencionar para se não tornar enfadonho: na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonseca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo: a tratar na rua dos Pires n. 38.

Especialidade

Melões de Itamaracá: só e somente na confeitaria do Campos

24 — Imperador — 24

Attenção.

João Francisco de Moura, caixeiro de A. Moura Rolim declara nada dever á pessoa alguma, pede entretanto a quem se julgar seu credor o favor de apresentar seus titulos para ser pago.

Recife, 27 de novembro de 1875.

Aluga-se

uma casa terrea com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-velha n. 84.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Ao commercio e ao publico.

Os abaixo assignados veem declarar que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Barão do Triumpho n. 39, e que gyrava sob a firma de Silva & Braga, ficando a cargo do ex-socio Francisco Joaquim da Silva todo o activo e passivo da referida firma, que d'ora em diante fica extincta; e o ex-socio José Ferreira de Siqueira Braga, que se retira, exonerado de toda a responsabilidade que lhe assistia. Recife, 30 de novembro de 1875.
Francisco Joaquim da Silva.
José Ferreira de Siqueira Braga.

Modas de Paris.

Madame Potelleret

N. 8 — Rua do Barão da Victoria — N. 8

Por este ultimo vapor recebeu da Europa uma alta escolha de artigos de fino luxo que passa a mencionar:

Flores para enfeites de vestidos de baile e para a cabeça.

Popelina de *Lion*, escoceza, padrões inteiramente novos.

Sedinhas, idem idem, de fantasia, alta novidade.

Vestidos *dernie confection* de baptista bordada.

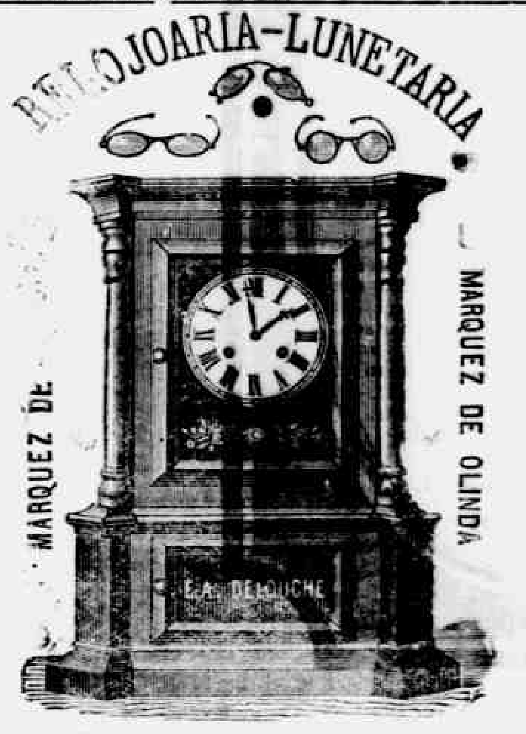
Baptista em peças, fazenda leve e forte.

Bolsas (*aumoniére*) velludo guarnecido de vidrilhos, prata e ouro, etc. etc.

Uma infinidade de artigozinhos de prata e ouro para toilette de senhoras, taes como: correntes para o pescoço, para a cintura, etc. etc.

Broches para o cabello, frascos porta-extracto, espelho, porta bouquets, etc. etc.

Tudo isto fazendo parte dos atavios e adorno das senhoras, nos bailes, nos theatros, etc. etc.; e muitos outros que se deixa de mencionar, mas, que se trarão aos olhos de qualquer pessoa que honrar nosso estabelecimento.



E. A. Delouche.

24--Rua do Marqez de Olinda n--24

Esquina do becco Largo.

Grande queima de relojos

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$500
Ditos americanos descobertos dourados	24$500
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000
Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)	

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parêde; oculos e lunetas.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPÉCIAL des enfermidades des sexuaes, as affecções urinarias e alterações do sangue.

DEPURATIF DU SANG 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixoes, acrimonia, e allercões, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro*.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 8 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecções cutaneas e comixoes.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vrai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas as dos bronchios e todas as doenças do peito; basta so deusta uma colhe rehdes deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rue Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

Consultorio medico cirurgico

Do Dr. P. A. Lobo Moscoso

As pessoas que desejarem consultarme ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Casanova

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 2º andar.

O Dr Casanova póde ser procurado a qualquer hora Gratis aos pobres.

Neste consultorio tem sempre sortimento de medicamentos os mais novos e bem preparados

ADVOCACIA

O ADVOGADO DEMOCRITO CAVALCANTI tem escriptorio no pateo do Collegio, esquina, n. 73, primeiro andar.

Pode ser procurado das 9 1/2 da manhã ás 2 1/2 da tarde de todos os dias uteis.

Aluga-se

duas casas terreas sitas á rua do Passo da Patria, em continuação a travessa do Monteiro, com bons commodos para familia: quem as pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias, primeiro andar n. 81, que achará com quem tratar.

CONSULTORIO-MEDICO

DO DR.

MURILLO

Praça do Corpo Santo n. 11.

2.º andar.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:

Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

HOMEOPATHIA

VENDE-SE NA PHARMACIA

A. CAORS

Depositario dos productos homeopathicos da casa Catelan Irmãos de Paris

Globulos puros de Catelan.

Globulos dynamisados e tinturas.

Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas.

Chá e chocolate homeopathico.

22 — Rua do Bom Jesus — 22
Pernambuco.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

Saint Raphael

Vinho tonico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

COMPRAS

Compra-se

uma mucama moça: na rua do Marquez de Herval n. 14.

Compra-se

uma escrava moça ou de meia idade, que seja sadia e saiba lavar e vender bem: a tratar na rua do Brum n. 100 a 104.

Compra-se

uma escrava moça e sadia, que saiba lavar e engommar bem: a tratar da rua do Brum n. 100 a 104.

VENDAS.

— VENDE SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

Sobrado

Vende-se um sobrado muito em conta, na rua do Coronel Suassuna, antiga Augusta, n. 125: quem pretender, dirija-se ao Pelourinho, a tratar com o Sr. Rodrigues, corretor geral da praça.

— VENDE-SE barato duas pequenas casas e um quarto de madeira, na estrada da Victoria, lugar do Peres, com bom banho, cujas casas dão o juro de 2 0/0: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 32.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Cha hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra.
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280, esta se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra.
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

Esteiras da India.

Vende-se esteiras superiores para forrar sala: na rua do Amorim n. 37: a tratar com Jorge Tasso.

MUTILADO

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
DE
UMA GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS
Na loja dos Arcos
DE
GURGEL DO AMARAL & C.
Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

GRANDE variedade de baptistas de cores, a 280 e 320 rs. o covado.

COMPLETO sortimento de popelinas de cores com listras de seda, a 640 e 700 rs. o covado.

ESPLENDIDO sortimento de popelinas de quadrinhos e com listras, a 320 e 400 rs. o covado.

BRAMANTE de linho, com 10 palmos de largura, a 2$000 a vara.

DITO superior a 2$500 a vara.

TOALHAS de algodão acolchoadas, a 4$ a duzia.

CHAPÉOS de sol de seda a 4$, 5$ e 6$.

MEIOS cruas para homem, a 6$ a duzia.

TAPETES aveludados para sofá ou cama a 6$500, 7$, 8$ e 9$.

DITAS maiores a 13$.

EXTRAORDINARIO sortimento de chitas escuras e claras a 240, 280, 320 e 360. o covado.

CRETONES de lindos padrões a 400 e 440 rs. o covado.

SUPERIORES madapolões a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$ a peça.

DITOS francezes com 20 varas a 5$500, 6$000, 6$500, 7$ e 8$.

RIQUISSIMOS vestidos de blond, para noivas

SUPERIORES colchas de seda, com bonitas cores, para cama de noivados.

COMPLETO sortimento de luvas de pellica, tanto para homens como para senhoras.

CAMBRAIA de linho, parda, superior fazenda para vestidos e propria para a presente estação

E muitas outras fazendas de gosto que estão resolvidos a vender com grande differença de seus verdadeiros preços.

Rua 1.° de Março n. 20 A, esquina

Na loja denominada dos arcos, de

GURGEL DO AMARAL & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, machinas e perfumarias
NA LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a	400	Gravatas pretas, estreitas, a	200
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320	Garrafa de tinta rôxa, a	800
Groza de botões de louça, brancos, a	120	Duzias de meias, para homem, a	2$800
Maço de fita chineza, a	500	Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120	Lanternas de furta fogo, a	2$000
		Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a	600
Setas de aço, para cabello, a	500	Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a	3$000
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140		
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120	Adereços de phantasia, a 400 e	500
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120	Coques pequenos, enfeitados, a	1$500
		Coques grandes, modernos, a	4$000
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500	Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e	320	Abotoaduras para collete, a	100
Maço de trança branca, lisa, a	160	Idem para punhos, a	200
12 peças de cordão imperial, por	160	Duzia de agulhas para machinas, a	1$800
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520	Frasco com tonico de Kemp, a	900
		Frasco de extracto fino, de oriza, a	1$000
Borboletas com agulhas, a	500	Frasco de extracto, de Lubin, fino, a	1$300
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600	Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a	1$500
Caixa de papel amisade, a	500		
Caixa de envelopes, forrados, a	600	Caixa de obreias, a	60
Idem para cartas commerciaes, a	400	Maço de cordão com 25 peças, a	500
Caixa de borracha para rapé, a	200	Par de sapatos de trança, do Porto, a	1$700
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000	Brincos de plaqué, muito finos.	
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800	Guarnições de plaqué, para homens.	
Duzia de meias cruas, para homens, a	3$200	Espelhos com moldura dourada.	
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500	Fitas de velludo e sarja, pechincha.	
Idem idem suissas, a	2$000	Lã para bordar.	
Resma de papel almaço pautado, a	2$600	Caixa de linha com 10 novellos grandes, a	400
Idem idem, a 3$600 e	5$600	Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e	1$200
Chaminés chatas para candieiro, a	200		

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.	De trabalhar com a mão.	
Howe legitima, a	90$000	e	80$000	Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000	Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Singer, a	75$000	e	65$000	Gull & Hambeck, a	25$000
Walter & Wilson, a	80$000	e	70$000	Princeza imperial, a	25$000
Grover, 2 pospostos			90$000	Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.
28—Rua Nova —28

SO' ASSIM
Para acabar
Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços
Como sejam :

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs.; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado; aproveitem

Granadine preto, com listras brancas, a 360 r o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam : 1$600, 2$500 e 3$500; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs. o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200. 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chita para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor ; não se enganem, passando a loja da esquina.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida se a 300 rs. o covado na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE SE uma preta de 30 annos de idade, cozinha e engomma alguma couza. é forte e sadia, com um filho de 9 annos, bem preto e de linda figura, tanto servem para a praça como para o matto, por barato preço : no pateo de S. Pedro n. 26.

Flores artificiaes e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam ramos de flores artificiaes para enfeite de vestido, chapéos para cabeça de senhora, luvas de pellica brancas e de côres, para senhora e homem : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Sal do Cabo Verde.

Ha para vender a bordo do brigue portuguez *Voador do Mondego*: trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.

Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.

Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.

Cambraia para forro, a 1$ a peça.

Dão-se amostras.

Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmão & Companhia.

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, porque do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

— VENDE SE o deposito de carvão da rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n 100 : quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar, e esta bem afreguezada.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240. 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.

Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.

Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado

Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado

Na loja das columnas de Antonio Correia Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

FARINHA DE MANDIOCA
SUPERIOR
Vende-se no armazem de farinha
DO
Tasso
praça circular do Apollo.

VENDE-SE

Lagedo de Lisboa.

Rapé de Lisboa.

Algodão e fio da Bahia.

Fio inglez para cozer saccos.

Cera em velas de Lisboa.

Cera em grume.

Vinho do Porto em caixas de duzia e de 10$ a 30$ por duzia.

Vinho Sherry supererior.

Old Tom e cognac, superior.

Na rua do Vigario n. 19, 1.° andar.

ATTENÇÃO.
PARA
As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados :

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.

Dita dita, flôr, a 1$280.

Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.

Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.

Café Môka, superior, a 1$ o kilo.

Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.

Dito de Lisbôa a 460 rs. a garrafa.

Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.

Dito miudinho a 2$800 a libra.

Dito Hysson a 2$800.

Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.

Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.

Ditas de duas libras a 1$300.

Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa.

Vinhos do Porto, diversas marcas, de 1$, 1$200, 1$400 e 1$600 a garrafa.

Dito especial, conhecido por Luso Douro, a 2$500 a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$800.

Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.

Palitos para dentes a 280 rs. o maço.

O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.

Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

VENDE-SE
na rua do Apollo n. 20

1 Fogão de ferro vindo do Porto, com todos os necessarios para cozinhar em pouco tempo e a maior economia de lenha ou carvão tem forno para assar e deposito de agua quente.

Pregos ripaes da terra.

Fechaduras de broca, em caixas sortidas.

Cera em velas, de Lisboa, de todos os tamanhos e de superior qualidade.

Algodão mesclado e de listras, da Bahia, o unico mais proprios para roupa de escravos, tudo a preços baratos.

— Vende se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de G. A. Sellnerbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34

Marcas :

Regalia Britanica.

Exposição Flôr.

Exposição de Vienna.

El Esposas.

Conchas.

POLVORA
de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia

O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas ; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma : isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

— VENDE SE uma mobilia de jacaranda, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

FRAGATA AMAZONAS
Está queimando !
Rua Duque de Caxias n. 47.

Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido vender as fazendas existentes no mesmo, o mais barato possivel, para assim grangear freguezia. Do grande sortimento que temos em casa limitámo-nos sómente a annunciar o seguinte :

Popelinas de lã, com listras, padrões bonitos, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, padrões muito modernos, a 640 e 700 rs.

Ditas de lã e seda, desenhos novos, a 700 rs.

Ditas de seda pura de quadros e listras a 1$500.

Granadina de seda á Soirée a 640 rs.

Alpaca preta lisa muito fina a 320 rs.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$200.

Dito muito superior por baratissimo preço.

Dito de cores, muito bom, preço commodo.

Cortes de seda de superior qualidade, padrões bonitos, a 30$.

Ditos de blond para vestidos de noiva, a 20$, 25$ e 30$.

Ditos de gaze, do mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.

Ditos de tarlatana para vestidos de noiva, a 20$ e 30$. São bonitos e baratos.

Corpinhos de cambraia branca, bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3$ e 4$.

Vestuarios modernos para meninos, a 5$.

Ditos de diversas qualidades para baptisado a 6$, 8$ e 10$.

Saias brancas bordadas a 3$ e 4$. E' barato !

Leques de madreperola e sandalo, de diversas qualidades e preços.

Cortinados bordados para cama a 18$, 20$ e 25$.

Tapetes de todos os tamanhos com bonitos desenhos, por preços que admiram.

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.

Superior mariposa branca acolchoada a 320 rs. o covado. E' pechincha.

Espartilhos a 3$. Só na fragata Amazonas.

Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.

Ditos de casemira a 3$, 3$500 e 6$.

Ditos de lã de quadros a 1$600.

Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.

Córtes de casemira fina para calças a 4$.

Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$500.

Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.

Bramante fino com quatro larguras, a 1$600 a vara.

Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$ a peça.

Dito muito fino, francez, a 4$500, 5$ e 6$.

Chitas escuras e claras, boa fazenda, a 240 e 280 réis o covado.

Cretone de listras, para vestidos, a 320 rs.

Brim pardos claro e escuro, de diversos preços.

Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.

Meias fio da Escossia, para homem, a 6$ a duzia.

Toalhas de linho para rosto, a 6$ a duzia

Chapeos de sol de seda com letras, para homem, a 10$.

Dão-se amostras com penhor e mandam-se as fazendas em casa dos pretendentes para melhor escolherem.

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Chapéos para senhora

Augusto Porto acaba de receber superiores chapéos de velludo e chapéos para senhora, dos mais lindos e elegantes modelos, e preços moderados : na rua Duque de Caxias n. 53.

Attenção

Vende-se uma armação com todas suas pertenças para taverna, bem collocada, e o aluguel da casa muito commodo, propria para um principiante : a tratar na rua da Concordia n. 160.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500 Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, propria para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como estes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes

Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

Chales de merinó finos
á 3$500

Isto é de graça, por serem muito grandes, de merinó trançado e de gostos muito lindos ; aproveitem : na loja do Porto, á rua Nova n. 14.

Toalhas a 4$000
a duzia

São muito boas e de tamanho regular, não julguem que por ser barato, são alguns guardanapos, só vendo : na loja do Porto, rua Nova n. 14.

Colchas de quadros acolchadas
á 3$500

E' cousa nova e realmente é baratissimo, são muito grandes e fazenda superior : quem tiver gosto venha ver, na loja do Porto, rua Nova n. 14.

YaYa tu já vistes ?
O que Naninha ?

As ricas gravatas mauias que o Porto da rua Nova está vendendo, são as mais modernas que tenho visto ; eu já pedi a papai que me compre uma azul cor de céo, se tambem quizeres comprar uma igual, é na loja do Porto, na rua Nova n. 14, que se vende a cinco patacas.

PECHINCHAS
DO
CINCOENTA E NOVE
DO

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$; é pechincha.

Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.

Cortinados finos, bordados, a 5$; pechincha.

Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.

Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.

Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.

Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.

Aproveitem que

Só o 59
da rua do Queimado

é quem vende por estes preços.

Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

Polvora
marca Leão, a melhor que vem ao mercado: vende Corbeniano Fonceca, rua do Vigario n. 8.

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz : a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Camisas francezas para meninos á 1$600

E' grande pechincha aproveitem a occasião : na rua Nova n. 14

TASSO
Armazem de farinha de trigo
Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 polegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

Grande pechincha em popelinas.

Vende-se popelinas de seda pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado ; a ellas, que estão se acabando : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Lãs escocezas

Vende-se lãs escocezas, de padrões muito lindos, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

A 1$, 1$500 e 2$.

Vende-se chapéos de palha para meninos, meninas e homens, á metade de seus valores : na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Azeite de peixe

de superior qualidade : vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Folhinhas para 1876

Acabam de sahir a luz e acham se á venda na livraria franceza, rua Primeiro de Março n. 9, as afamadas folhinhas anecdotica e religiosa. Preço 400 rs.

Novo regimento de custas publicado em 1874.

Com todos os avisos, que o tem alterado e explicado até o presente, annotado e correcto : a venda na Livraria Universal, á rua do Imperador n. 54.

— VENDE-SE o deposito a rua do Livramento n 31, proprio para o mesmo fim, ou outro qualquer negocio, por ser o local bom, só se vende por não se poder continuar, devido á molestia e ser preciso retirar-se para fóra : os que pretenderem poderão dirigir-se ao mesmo ou ao pateo do Terço n. 38. O proprietario garante a casa.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho a escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo ! Dão se amostras com penhor.

VENDE SE uma das melhores e muito bem afreguezada taverna situada em um dos melhores lugares de um arrabalde muito proximo desta cidade, aonde chegam os bonds, na beira de uma das melhores estradas de muito transito e commercio, tendo a casa accommodações sufficientes para familia, independente do negocio, ou mesmo para outro qualquer estabelecimento, ou augmentar-se o mesmo para maior escala ; o lugar convida e faz-se negocio com metade a vista e o resto a prazo : para informações, na rua da Praia n. 54.

MUTILADO

LITTERATURA.

A chinella turca

(Conclusão).

— Casar! exclamou Duarte.

— Nada menos. João Rufino, vá buscar a dona da chinella.

Sahio o homem magro, e voltou logo depois. Assomando á porta, levantou o reposteiro e deu entrada a uma mulher que caminhou para o centro da sala. Não era mulher, era uma sylphide, uma visão de poeta, uma creatura divina. Era loura; tinha os olhos azues, não pensativos como os de Cecilia, mas extaticos, uns olhos que buscavam o céo ou pareciam viver delle. Os cabellos, deleixadamente penteados, faziam-lhe em volta da cabeça, um como resplendor de santa; santa sómente, não martyr, porque o sorriso, que lhe desabrochava os labios, era um sorriso de bemaventurança, como raras vezes ha de ter tido a terra. Um vestido branco, de finissima cambraia, envolvia lhe castamente o corpo, cujas fórmas aliás desenhava, pouco para os olhos, mas muito para a imaginação.

Um rapaz, como o bacharel, não perde o sentimento da elegancia, ainda em lances como aquelle. Duarte, ao ver a moça compoz, o melhor que póde, o chambre, apalpou a gravata e fez uma cerimoniosa cortezia, a que a moça correspondeu com tamanha gentilesa e graça, que a aventura começou a parecer muito menos atterradora.

— Meu caro doutor, esta é a noiva.

A moça abaixou os olhos; Duarte respondeu que não tinha vontade de casar.

Tres cousas vai o senhor fazer agora mesmo, continuou impassivelmente o velho: primeira, casar; segunda, fazer testamento; terceira, engulir certa droga do Levante...

— Veneno! interrompeu Duarte.

— Vulgarmente é esse o nome, eu dou-lhe outro: passaporte do céo.

Duarte estava pallido e frio. Quiz fallar não póde; um gemido, sequer, não lhe sahio do peito. Rolaria ao chão, se não houvesse alli perto uma cadeira em que se deixou cahir

— O senhor, continuou o velho, tem uma fortunazinha de cento e cinconta contos. Esta perola será a sua herdeira universal. João Rufino, vá buscar o padre.

O padre entrou, o mesmo padre calvo que abençoara o bacharel pouco antes; entrou e foi direito ao moço, ingrolando somnolentamente um trecho de Nehemias ou qualquer outro propheta menor; travou-lhe da mão e disse:

— Levante-se!

— Não! não quero! não me casarei!

— E isto? disse da mesa o velho apontando-lhe uma pistola.

— Mas então é um assassinato?

— E'; a differença está no genero de morte: ou violenta como isto, ou suave com a droga. Escolha!

Duarte suava e tremia. Quiz levantar-se e não póde Os joelhos batiam um contra o outro. O padre chegou-se-lhe ao ouvido, e disse baixinho:

— Quer fugir?

— Oh! sim! exclamou Duarte, não com os labios, que podia ser ouvido, mas com os olhos em que poz toda a vida que lhe restava.

— Vê aquella janella? Está aberta; em baixo fica um jardim. Atire se dalli sem medo.

— Oh! padre! disse baixinho o bacharel.

— Não sou padre, sou tenente do exercito. Não diga nada.

A janella estava apenas cerrada: via-se pela fresta uma nesga do céo, já meio claro; Duarte não hesitou, reunio todas as forças, deu um pulo do lugar onde estava e atirou-se á Deus misericordia por alli abaixo. Não era grande altura, a quéda foi pequena; ergueu-se o moço rapidamente, mas o homem gordo que estava no jardim tomou-lhe o passo.

— Que é isso? perguntou elle, rindo.

Duarte não respondeu, fechou os punhos, bateu com elles violentamente nos hombros do homem e deitou a correr pelo jardim fóra. O homem não cahio; sentio apenas o abalo do golpe; mas, passada a impressão, seguio no encalço do fugitivo. Começou então uma carreira vertiginosa. Duarte hia saltando cercas e muros, calcando canteiros, esbarrando nas arvores que uma ou outra vez se lhe erguiam na frente. Escorria-lhe o suor em bica, alteava-se-lhe o peito, as forças iam a perder se a pouco e pouco; tinha uma das mãos ferida, a camisa salpicada do orvalho das folhas. Duas vezes esteve a ponto de ser apanhado; o chambre pegara-se-lhe em uma cerca de espinhos. Emfim, cançado, ferido, offegante, cahio nos degráos de pedra de uma casa, que havia no meio do ultimo jardim que atravessara. Olhou para traz; não vio ninguem; o perseguidor não o acompanhara até alli. Podia vir, entretanto; Duarte ergueu-se a custo, subio os quatro degráos que lhe faltavam, e entrou na casa, cuja porta aberta, dava para uma sala pequena e baixa.

Um homem que alli estava, lendo o *Jornal do Commercio*, pareceu não o ter visto entrar. Duarte cahio n'uma cadeira. Fitou os olhos no homem. Era o major Lopo Alves. O major empunhando o *Jornal*, cujas fórmas iam-se tornando extremamente exiguas, exclamou repentinamente:

— Anjo do céo, estás vingado! Fim do ultimo quadro.

Duarte olhou para elle, para a mesa, para as paredes, esfregou os olhos, respondeu á larga.

— Então! Que tal lhe parece o drama?

— Ah! excellente! respondeu o bacharel, levantando-se.

— Paixões fortes, não?

— Fortissimas. Que horas são?

— Duas.

Livre do pesadello, Duarte despedio-se do major jurando a si proprio nunca mais assistir á leitura de melo-dramas, sejam ou não obras de major. E' a moralidade do conto.

Manassés.

Notavel viagem que no anno de 1591 e seguintes, fez Antonio Knivet ao mar do sul em companhia de Thomaz Candish (1).

Traducção do hollandez.

CAPITULO I.

Knivet parte da Inglaterra para o estreito de Magalhães. Cabe nas mãos dos portuguezes.

Partimos de Plymouth com as velas seguintes: *Leicester* (almirante), *Roebuck* (2) (vice-almiranta), *Desine*, *Daintie* e a *Pinaça Negra*. Pretendiamos ir ter ao mar do sul (Oceano Pacifico). Seis ou sete dias depois de havermos abandonado as costas da Inglaterra, topamos á noite com dezenove velas flamengas) A nossa vice-almiranta, ignorando que velas eram essas, tomou uma dellas e escaparam se as mais. Pela madrugada foi levado á presença do nosso general o capitão do navio flamengo apprehendido, e nos communicou que de Portugal largara uma frota para o Brasil; noticia que nos foi mui grata. Esta vela carregava sal, de que o general se proveu tomando lhe tres barris; mas como o dito capitão apresentasse um passaporte com a firma e sello de Sua Magestade, no qual se lhe permittia navegar livremente por todos os mares, ordenou logo o general que todos restituissem ao flamengo o que lhe haviam tomado, e elle mesmo pagou o sal de que se apossara.

Continuamos nossa derrota com bom vento. Afastando nos das costas de Portugal, endireitamos para as ilhas Canarias, e vinte dias depois as fomos ver. Sabendo disto o general, ordenou que os dous navios menores se fizessem á terra para o fim de observarem se, por entre as ilhas andavam navios ou caravellas empregadas na pesca. A' seguinte manhã voltaram os nossos navios, por não haverem encontrado velas contrarias. Fluctuamos vinte e sete dias em calmaria podre na linha equinocial, onde os dias e as noites são iguaes.

Por esse tempo adoeceu de escorbuto a maior parte de nossa gente, por causa da excessiva calma e dos vapores da noite Nem por isso a marinhagem soffreu a sua malvadez; pois, emquanto estavamos na mais embaraçosa situação que se póde imaginar, dous japonezes, que o general Cavendish trouxera comsigo de sua primeira viagem, invejosos de um pobre portuguez, vindo comnosco de Inglaterra, e desejosos de darem cabo do infeliz, assentaram de persuadir ao general que era elle culpado.

Eis como puzeram por obra a sua traça: estando o general á mesa, reuniram-se elles no tombadilho, e entraram a conversar em vozes tão altas que todos os podiam ouvir, sendo o assumpto da conversação que o portuguez era um traidor, pois muitas vezes lhes aconselhara que co[illegible] fugissem, quando chegassem ao Brasil, e lhes promettera que, se apreuvesse a Deus entregar a cidade de Santos ás mãos dos nossos, como desejava o general, elle os havia de conduzir ao mar do sul, onde seriam bem pagos pelas suas inmações.

Chegando esta accusação aos ouvidos do general, foi enforcado o pobre do portuguez, comquanto seja cousa impossivel atravessar por terra a America de Santos ao Mar do Sul, visto como são todas essas regiões selvas povoadas do gentio.

Depois de havermos passado por tantos dias essa calmaria na linha, levantou-se um bello vento do noroeste (3). Velejamos vinte dias, e fomos ver as costas do Brasil, sem que soubessemos ao certo em que paragem eramos daquellas partes. Fizemos mais á terra, e descobrimos mais dous pequenos navios, um dos quaes foi tomado e o outro escapou-se. O que apprehendemos vinha de Pernambuco e demandava o Rio da Prata; levava mouros e algumas mercadorias.

Soubemos pelo piloto que nos achavamos no Cabo Frio, que dista doze leguas do Rio de Janeiro e trinta da cidade de Santos, onde tencionavamos ir ter. Neste navio encontramos um frade escondido em uma caixa de farinha.

Dirigidos pelo nosso novo piloto, chegamos á ilha Grande, que está apartada doze leguas de Santos, e ahi nos assenhoriamos de cinco ou seis casas com os portuguezes e selvagens do lugar.

Nesta ilha Grande encontramos muitas batatas, bananas, varias sortes de raizes, porcos e gallinhas, que nos vieram muito a proposito e nos serviram de refrescos. Era tal a desordem que reinava entre os nossos que os portuguezes, se se tivessem havido com animo, teriam morto a muitos; pois os nossos brigavam uns com os outros por causa de comer, procedendo como se fossemos, não christãos, mas judeus Os que melhor se proveram, escondiam-se em alguma cavidade ou no matto debaixo de uma arvore, e ahi permanaciam, emquanto lhes durava o alimento.

Quanto a mim não pude obter (tal era a escassez) comestiveis nem dinheiro, e levado da fome metti-me pelo matto, a ver se encontrava batatas ou matava alguma caça. De caminho encontramos sete ou oito da companha, os quaes estavam a brigar por causa de um porco que haviam morto, procurando cada qual apossar se do melhor pedaço. Emquanto jogavam o socco, tomamos um quarto do porco e o levamos para o matto, e nos regalamos esta tarde. No seguinte dia voltamos com uma boa provisão de raizes de batata. Ao chegarmos á casa em que se achava os musicos do general, os encontramos occupados em preparar para o seu jantar oito cãeszinhos. Demos-lhe das nossas raizes, e elles por sua vez, nos deixaram comer do seu guisado.

A' tarde puzemos fogo a um navio novo, queimamos todas as casas, e, desembarcados o negociante e todos os mouros, nos fizemos á vela desta ilha.

Fomos servidos de um bom vento, que embora de seis horas nos transportou á ilha de S. Sebastião, sita a cinco leguas de Santos (4). Aferramos, o tanto que nos achamos surto no porto, compareceram a bordo da almiranta todos os mestres e capitães do navio para saberem de que modo o general pretendia accommetter a cidade de Santos, e foram todos de parecer que, para pôr em effeito a facção, bastavam a lancha e a chalupa guarnecidas com cem homens; pois o piloto portuguez nos havia informado que a cidade não tinha fortificação alguma.

Pelas dez horas da noite, vespera do dia de Natal, achavam se promptos os nossos bateis para seguirem para terra. Estavam todos tão desejosos de irem nelles, que desputavam lugar, e se lançavam ao mar uns aos outros.

Ouvindo o general o barulho, mandou que se recolhessem todos a bordo; mas eu, temendo por um lado o general, e desejando por outro ser dos primeiros que sahissem em terra, pois que anteriormante observara que os que vinham por ultimo nada haviam ás mãos, metti-me na escotilha da chalupa, e ahi permaneci seguramente duas horas. Tendo-se nesta entretanto enchido a chalupa de gente, não pude eu sahir do meu escondrijo, e nelle teria morrido abafado, se não me valera o contra-mestre William Waldren, que dirigia a mesma chalupa; o qual ouvindo gritar debaixo de si, levantou a tampa e assim me salvou a vida.

Pelas tres da madrugada descobrimos uma canôa ou batel de uma só peça de madeira, em o qual vogavam quatro portuguezes e duas mulheres. Uma dellas casar-se-hia pela manhã. Apprehendemo-las, e nos acercamos de terra, onde aguardamos durante uma hora o nosso batel. Eis que ouvimos uma sineta tangida pelos portuguezes; e como nos dissesse o piloto portuguez, Gaspar Jorge, que era chegada a occasião de sahirmos em terra, pois pelo tanger daquella sineta sabia que os portuguezes estavam ouvindo missa, a qual se achava em meio, e o frade occupado em elevar a hostia offerecendo a á adoração do povo, nós sem mais detença desembarcamos todos, caminhamos direito á igreja, e tomamos aos homens suas espadas, o que tudo correu mui facilmente.

Ahi permanecemos até as sete horas, aguardando que chegasse a nossa lancha ou batel grande e o resto dos nossos, pois que com tão pouca gente (eramos vinte e tres) não ousavamos dar sacco á cidade, e dest'arte tiveram tempo alguns portuguezes, que estavam em casa, de fugir e esconder o seu dinheiro. Achavam se na igreja trezentos homens, afora as mulheres e meninos.

Saqueámos depois a cidade e encontramos grande provisão de viveres, numerosas cascas de limão confeitadas, assucar e farinha de cassave (5), de que fizemos excellente pão. Saqueiada a cidade e ordenadas as nossas forças, levou-se ao conhecimento do general o que se havia feito, e tendo elle transmittido suas ordens e instrucções, foram libertados todos os portuguezes, menos sete ou oito dos principaes que ficaram presos. Fortificamo-nos na cidade. O Sr. Cooke, capitão do vice-almirante e da gente que desembarcára, veio adiante.

Mostrou-se muito benevolo para comigo o Sr. Cooke, e permittio-me assistir em uma das cellas do convento dos jesuitas, onde elle mesmo, varios capitães e mancebos nobres se foram alojar. Investigando eu todos os recantos das cellas, succedeu que, olhando para baixo de um leito, descobri, uma pequena caixa que alli estava posta em um canto escuro. Essa caixa estava bem pregada e tinha os angulos orlados de velludo branco.

Puxando-a para mim, vi que pesava bastante; despregueia-a, e encontrei nella mil e setecentas piastras, valendo cada piastra quatro schellins inglezes. Assentei morada nesta cella, e ninguem soube do meu feliz achado.

Não se olhou muito a pannos, camisas, cobertores, leitos e outros moveis semelhantes.

No dia seguinte, que era de S. Estevão, os portuguezes nos fizeram tomar um rebate falso. Entretanto aportou o general com seus navios, e desembarcando com duzentos homens, mandou que se lançasse fogo ao lado exterior da cidade. Mandou tambem fazer uma pinaça ou bergantim, que admittisse vinte romeiros para com elle queimar todos os navios, que estavam surtos no porto. Encontramos nesta cidade um inglez chamado John King, que, havia quinze annos, ahi se achava. Durante o tempo que nos demoramos em Santos, esteve o general alojado no convento dos jesuitas, que dava muitas sahidas para o mar.

Dous indigenas, maltratados dos portuguezes, fugiram delles, e como conhecessem bem as entradas do convento, foram ter certa noite á camara do general, e se apresentaram diante do seu leito com alguns porcos e gallinhas que comsigo trouxeram. Accordando o general, começou a bradar por soccorro; mas um dos selvagens, que fallava portuguez, cahio de joelhos dizendo que alli viera, não para fazer-lhe mal, mas para implorar o seu patrocinio. Quando amanheceu, o general praticou com elles, e por elles soube das forças dos portuguezes, e bem assim que estes tencionavam, quando nos retirassemos da cidade, accommetter nos e bater-nos. Informaram mais que tres embrulhos grandes com dinheiros e...... estavam enterrados debaixo de certa figueira, e nos conduziram a um campo, onde encontramos trezentas cabeças de gado, de que nos servimos, emquanto ahi estivemos.

Um dos nossos navios pequenos, o *Daintie*, fez em Santos uma boa preza, pois, tendo chegado ao porto primeiro que os outros da frota, carregou-se de assucar e outras mercadorias valiosas dos navios portuguezes, que ahi encontrára surtos. O capitão do *Daintie* viera voluntariamente da Inglaterra comnosco, e como lograra agora tão bom lanço, declarou ao general que queria fazer-se na volta da Inglaterra: ao que respondeu o general que tencionava envia-lo para o Rio da Prata, e depois de boa vontade o deixaria partir.

Demoramo-nos dous mezes em Santos, o que foi parte para transtornar-se toda a nossa viagem.

Quando estavamos em Santos, vieram ter comnosco varios canibaes ou antropophagos, e pediram ao general que aniquilasse os portuguezes, e conservasse para si o lugar, assegurando-lhe que todos elles tomariam voz pelo general. Este, porém, agradeceu-lhes as suas boas disposições e declarou que por então tinha cousa differente que fazer.

Achamos tambem em Santos muito ouro que os indios trouxeram de um certo lugar chamado por elles *Mutinga*. Os partuguezes são por certo muito senhores do lugar em que existem essas minas.

Muitos dos nossos propuzeram ao general que passasse o inverno nesta cidade, mas elle não quiz annuir a isto de modo algum.

Desde que parti da Inglaterra até Santos, sympathisei muito com um japonez de nome Christovão, porque observara que elle era habil em muitas cousas. Tornamo-nos amigos tão intimos que um nada occultava ao outro. Tendo-o conhecido fiel neste espaço de tempo, fallei-lhe do dinheiro que eu achara debaixo do leito do religioso, e por sua vez communicou-me elle que havia obtido tambem certa somma de dinheiro. Fizemos então mutuo juramento de compartir tudo quanto Deus nos houvesse de conceder. Quatro dias depois quando estavamos para partir, disse-me Christovão que a quadra do anno accommodada áquella navegação havia passado, e mais acertado era para nós enterrarmos em algum lugar nosso dinheiro.

Estive por isso a annui e tudo o que elle teve por melhor. Assentamos que no dia do embarque elle metteria todo o dinheiro em uma canôa, e o iria enterrar na margem do rio. Assim que entreguei-lhe na madrugada do dia da partida todo o meu dinheiro, jurando elle que voltaria dentro em duas horas. Esperei, porém, cinco, e houvera esperado toda a minha vida, por que elle se embarcara com tudo! Embarquei-me tambem, e pelos meios competentes rehavi o que me pertencia, mas por causa desta deslealdade rompeu-se a nossa amizade.

Os nossos foram tambem por terra de Santos a S. Vicente, e de caminho queimaram cinco engenhos.

Quando estavam a embarcar, era tal a desordem que reinava entre os nossos, que os portuguezes, se tivessem tido a mesma coragem que nós, poderiam ter-nos rôto. Os dous indios, que entraram de noite no quarto de dormir do general, iam tambem comnosco para o estreito de Magalhães.

Ao partirmos de Santos, cursava um vento favoravel á nossa navegação para o estreito, e o tempo se manteve bello quatorze dias consecutivos. Porém dous ou tres dias depois cahimos em calmaria, e tomando a altura, averiguamos que eramos defronte do Rio da Prata. Como nos achavamos alongados de terra, fizemo-nos na volta della.

Tencionava o general enviar para o dito rio o *Daintie*, a *Pinaça* e mais outro navio, mas não aprouve ao Senhor que elle effectuasse o seu disignio, pois no dia em que contavamos descobrir terra, entrou o vento a soprar rijo do sudoeste, o horizonte a ennegrecer, e as ondas a crescer de modo tal que não podiamos avistar nenhum dos navios de nossa conserva, comquanto não estivessem elles longe de nós. Um golpe de mar, quebrando na pôpa de nosso navio, inundou o tombatilho, cobrindo as pessoas que nelle eram. Não foi pequeno o susto que passaram. Um batel de vinte tonelladas afundio-se diante de nossos olhos, com doze homens e um grumete. Perdemos o nosso batel com tres homens O navio *Roebuck* perdeu igualmente o seu batel com dous homens.

Impellido da tormenta, este ultimo navio veio bater contra a pôpa do nosso, e abateu toda a nossa galeria. Tudo o que estava nos passeios cahio no mar, tomando assim o caso para nós todos um triste aspecto, particularmente para mim; visto como tudo quanto possuia, assim em vestidos como em dinheiro, foi ao mar. Neste entretanto mostrava-se o general activo e corajoso, pois andava a correr acima e abaixo, e a animar os seus, que estavam todos desanimados na persuasão de que era chegada a sua ultima hora. A tempestade durou tres dias, e neste espaço de tempo o vento nos arrancou dos mastros a maior parte das nossas velas.

Foi Deus servido que no cabo de tres dias entrasse o vento a animar, mas o mar ficou tão picado, que o navio não podia supportar as velas. Emquanto as ondas assim sacudiam o *Leicester*, sem vermos os mais navios de nossa conserva, começou a companha a murmurar, desejosa de tornar a Santos, visto como estavam todos persuadidos que a tempestade fizera retroceder e impellira para a costa os mais navios, e mais avisado lhes parecia voltarmos tambem áquelle porto.

Notando o general as vozes que corriam entre a maruja, veio á meia-coberta, e ahi fez comparecer toda a tripolação.

Depois de a ouvir, declarou haver recommendado aos capitães e mestres dos navios da frota que, caso alguma tempestade os apartasse uns dos outros, fizesse cada qual o possivel por tomar o porto desejado, ahi se detivesse quatorze dias, e succedendo não apparecerem as mais velas, puzesse um signal na praia, e continuasse sua viagem; noticia esta que a todos contentou.

O general prometteu tambem vinte libras ao primeiro que avistasse uma vela. Fizemo-nos pois na volta do porto Desejado, (6) onde dez dias depois chegamos a salvamento. Ahi encontramos todos os nossos navios, menos o *Daintie*, o que muito nos consolou.

Como a estação estava quasi passada, detivemo-nos sómente dous dias neste porto. Em uma ilha sita diante delle, apanhamos alguns penguins.

Na bocca do estreito de Magalhães sahio-nos contrario o vento, e bordejamos tres dias primeiro que pudessemos montar o cabo do porto Famine. Varias vezes lançamos ancoras diante do cabo em vinte braças d'agua, mas as correntes repelliam de subito os navios, fazendo-os garrar de suas ancoras e amarras. Levado dessas correntes, um dos nossos navios veio a descahir atravessado diante da prôa do *Leicester*, e forçoso foi, para safarmo-nos, cortar as nossas amarras, com que perdemos as nossas ancoras. Vingamos finalmente o cabo com muita difficuldade, e fomos surgir no porto Famines, (7) onde nos demoramos sete dias, porque o tempo e o vento não nos permittiram proseguir em nossa derrota.

Neste entretanto sahiam os nossos diariamente em terra á procura de mariscos e algumas fructas do lugar para sua alimentação, e bem assim da casca de uma arvore que tem o gosto de canella.

Certo dia em que o nosso batel foi á terra, vieram ter comnosco mais de mil canibaes trazendo pennas nas mãos, mas não quizeram chegar-se tanto á nos que o podessemos tocar. Quando lhes offereciamos alguma cousa, elles nos alongavam um bastão comprido, e em troca do que lhes davamos, apresentavam-nos as suas pennas. Demos-lhes a entender por signaes que desejavamos obter delles alguns alimentos, o que nos responderam tambem por signaes que não tinham outra cousa senão o que podiam matar com suas flechas.

Atraz disse que o mar comera a minha roupa e a minha caixa. Achando-me, pois, naquella fria zona sem os vestidos necessarios para me aquecer, tinha por certo que não havia de viver muito tempo, porquanto muitos dos nossos, que pela manhã se achavam em boa disposição, á noite estavam mortos de frio. Acertei tambem de desembarcar a ver se obtinha algum alimento, visto como estavamos muito mal providos de viveres em nosso navio.

Tornei a recolher-me a bordo, mas estava tão maltrapilho e tinha os pés tão molhados, que pela manhã os não sentia, nem pude mover as pernas, e tirando as meias, sahiram com ella os dedos (a pelle dos dedos dos pés.) Não tinha, pois, sensação nos pés, e estavam elles tão negros como ferrugem de chaminés, pelo que não podia eu dar um passo.

Neste estado permaneci quatorze dias, até que chegamos a uma formosa bahia onde demoram varias ilhas. Nas pedras ou parceis dessas ilhas vimes aqui e acolá umas pequenas atalaias ou guaritas feitas de entre-casca de arvores, e depois varios indios; mas nenhum quiz vir ter comnosco. Do lado do sudoeste encontramos um rio, que suppuzemos correr para o mar do sul. O general mandou que o batel grande o subisse; e os nossos averiguaram ser elle estreito e fundo. Em ambas as suas margens encontram-se mexilhões e nelles perolas; razão porque o denominamos rio das Perolas. A' bahia demos o nome de *Tobias-bay*, porque foi Tobias, o capitão da *Pinaça* quem primeiro a achou e descobrio.

Partimos desta bahia e fomos entrando o estreito, mas não nos servia o vento; e era tão intenso o frio que todos os dias morriam em nosso navio oito ou nove homens. Hartis, ourives de seu officio, perdeu aqui o nariz com o frio, pois, querendo assoar-se com os dedos, lançou o nariz no fogo, como podem testemunhar John Chamber, Cesar Ricasen e outros que se acham presentemente na Inglaterra.

Vendo o general que assim expunha á morte a sua gente, e sabendo por experiencia que aquelle vento contrario á sua navegação havia ainda de reinar pelo menos, uns dous mezes, assentou que o mais avisado era tornar-se ás costas do Brasil, repartir a nossa frota pelas portas, seguir outra vez no de Santos, d'onde seguiria para o Rio de Janeiro, e depois para o Espirito Santo. Quanto aos cabos, velas e viveres de que necessitava, esperava prover-se por meio de presas, que sem duvida faria em uma ou outra paragem.

Achava-me eu no estreito de Magalhães em tão máo estado, que todos suppunham que não tardaria a expirar, e por duas vezes me levaram acima afim de me deitarem ao mar, como teria acontecido, senão fosse Deus servido de permittir que, quando já haviam feito a prece dos moribundos, segundo o costume, e me haviam agarrado para me sepultarem nas ondas, cobrasse eu a falla, e lhes pedisse que me deixassem morrer primeiro para então me jogarem ao mar.

(Continuar se ha.)

(1) Thomaz Candish ou Cavendish, tendo esbanjado a sua fortuna e querendo recuperal-a pela pirataria, emprehendeu duas viagens, uma em torno do globo, de 1586 a 1588, as outra em 1591 para as costas do Brasil e Oceano Pacifico, onde todavia não chegou. Foi nesta segunda que o acompanhou Antonio Knivet, levado, ao que parece, da curiosidade e amor ás riquezas, como um dos muitos aventureiros daquelle seculo de expedições maritimas e regiões remotas e desconhecidas.

A relação anecdotica da viagem de Knivet, de que muito se utilisou Lact na parte da sua *Descripção do Novo Mundo*, que respeita ao Brasil, merece ser lida, não só porque contém curiosas noticias ácerca dos costumes da nascente colonia brasileira, como particularmente porque esclarece alguns pontos historicos. Sirva de exemplo o que Knivet diz do segundo governo e viagem a Portugal de Salvador Correia de Sá.

Essa *Relação*, escripta originariamente em inglez foi vertida para o hollandez no principio do seculo passado, e faz parte da bella collecção hollandeza de *Viagens ds Indias Occidentaes e Orientaes* de Pietro Vander servirmo-nos do texto hollandez, porque não podemos obter um exemplar em inglez, apezar das diligencias que para isso empregamos.

(2) No texto se lê *Ree* traducção da palavra ingleza *Roebuck*. Este era o nome da vice-almiranta da flotilha de Cavendish, segundo se vê de sua carta a Tristam Gorges, e por isso a conservamos.

(3) Parece-nos que foi escripto *noroeste* por equivoco, devendo-se lêr *nordeste*.

(4) Todas essas distancias são maiores que as indicadas.

(5) Mandioca.

(6) Porto na costa da Patagonia. Deve o nome a Thomaz Cavendish. que, por occasião de sua primeira expedição, surgio nelle a 17 de dezembro de 1585. Demora aos 47° 50 de lat. mer.

(7) Porto na parte meridional do estreito de Magalhães. Foi nesse local que os hespanhóes fundaram em 1582 a *Ciudad Real* ou *Filipolis*, para trancar o estreito aos seus inimigos. Pereceu porem á fome a guarnição que se compunha de quatrocentas pessoas; salvaram-se apenas umas vinte e quatro que Thomaz Cavendish recolheu em seus navios, quando por ahi passou em 1586.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO PRIMEIRO

AS PRIMEIRAS NUVENS

(Continuação do n. 277.)

CAPITULO XII

NOITE DE INSOMNIA.

O conde passou o resto do dia fechado no seu escriptorio.

A's seis da tarde mandou dizer á filha que podia jantar só, porque elle estava convidado para a casa do embaixador francez.

Depois deu ordens terminantes aos criados para declararem a todos que não estava em casa, menos ao seu procurador Dom Baptista Garcia.

Este apresentou se ás dez da noite. Entrou no escriptorio do seu antigo amo com muito receio de ser mal recebido.

O conde foi ao seu encontro, estendendo lhe a mão em signal de reconciliação.

— Não tens culpa, querido Baptista, disse elle, das infamias que teu filho pratica, apezar de ter sido uma grande imprudencia o conservares aquellas cartas.

— Bem o sei, senhor, e profundamente o deploro

— João Antonio veio ver-me.

— Ah! eu não quizera ouvir pronunciar um tal nome. As portas de minha casa fecharam se para esse que foi meu filho.

E fixando um olhar carinhoso no conde, accrescentou:

— Supponho que a presença de João Antonio irritou o Sr. conde, não?

— Procurei conter-me.

Baptista suspirou.

— Teu filho, na occasião de retirar se teve o atrevimento de ameaçar-me.

— Infame!

— Sim, bem pódes dar lhe esse epitheto, com quanto assim firas dolorosamente as mais delicadas fibras do teu coração. Teu filho é um desses seres pervertidos que nada respeitam, que na terra não amam senão a si proprios, e tudo sacrificam ao seu egoismo. Quer que eu peça para elle a Horacio a mão de Virginia. Pobre moça! Seria muito desgraçada com um marido como João Antonio.

Baptista guardava silencio. Conhecia quão justas eram as censuras do conde; mas tratava se de seu filho.

— Em conclusão, continuou o conde, é essa uma questão sobre que devemos meditar com muita calma; porque creio João Antonio capaz de tudo, até de dar publicidade á minha correspondencia

E o conde, passando a mão pela testa, como se quizesse desviar tristes pensamentos, continuou:

— Trazes me alguma noticia satisfactoria ácerca de Genaro?

— Ah, senhor! Parece que a terra tragou-o. Foi me impossivel encontra-lo!

— Então, Baptista, fiquemos alerta; preparemo-nos para o golpe que nos ameaça; porque receio que Genaro esteja em poder daquelles mesmos a quem roubou os documentos.

— Isso suspeito eu.

Baptista demorou-se duas horas no escriptorio do conde até que, manifestando-lhe este que se sentia fatigado, deixou o só.

Durante essas duas horas procuraram em vão o recurso salvador que devia livra-los da penosa situação em que se achavam, porém nada conseguiram.

O conde retirou-se para o seu dormitorio. Porém o somno nem sempre é docil e submisso, ainda que o chamem e acariciem

A' uma hora da madrugada Dom Alexandre ainda revolvia-se em seu leito, sem poder adormecer. Por fim venceu-o o cansaço e suas palpebras fecharam-se.

Então o pesadelo, com toda a sua terrivel phantasia, começou a mortifica lo. Claros, como se fossem vistos por um cosmorama, foram apparecendo em sua imaginação mil e mil espectros ameaçadores.

Helena, Sir Carlos, o Dr. Samuel, tres terriveis phantasmas, cuja recordação estava fortemente gravada em seu coração, sentavam se aos pés da sua cama, envolvidos em brancos sudarios.

Aquellas visões tinham olhos que lançavam chammas, boccas que sorriam de um modo que gelava o sangue. Ouvia as suas vozes, sentia o écho das suas accusações resoar no interior do seu peito, como a pancada de um martello sobre a lousa de um sepulchro.

Um pedia-lhe os filhos e a esposa; outro a sua honra; Helena a sua vida.

Helena, a sombra mais terrivel, mais ameaçadora não fallava; porém as palavras que queria dirigir lhe iam apparecendo na sua pallida e livida fronte em caracteres de sangue.

Ao mesmo tempo chegavam até os seus ouvidos tristes e debeis lamentos, que pareciam sahir do fundo da terra, e a voz moribunda de uma mulher que dizia:

« Este é o teu assassino! amaldiçoa-o! »

Repentinamente todos os espectros desappareceram, todas as vozes calaram-se. O conde achou-se n'um elegante salão rodeado dos seus amigos, dos seus parentes; mas logo cahio uma das paredes e appareceu por detraz della um immenso quadro.

Recuou espantado. No fundo desse quadro via-se uma forca, e elle sentado na fatal banqueta dos réos.

Todos fugiam delle, todos mostravam-o com o dedo, todos temiam o seu contacto, como acontecia em outros tempos com os leprosos.

Por fim acordou, e ao abrir os olhos á luz, á realidade de uma existencia ferida pela roda dentada do remorso tornou a fecha-los rapidamente.

A lampada do seu quarto agonisava por falta de azeite, e aquella chamma oscillante e tenebrosa fazia-lhe medo.

....

....

Na manhã seguinte, quando tocou a campainha, apresentou-se-lhe um criado, que levava duas cartas em uma bandeja de prata.

O conde pallido, com os olhos encovados, em consequencia da terrivel angustia da noite anterior, abrio aquellas cartas e leu primeiramente as assignaturas

« Não conheço nenhum destes senhores, disse el[illegible] dem-me uma entre-[illegible] um assumpto da maior importancia. »

Ficou um momento pensativo; depois murmurou:

« E' singular!

E tornou a ler segunda vez as cartas.

Diziam assim:

« — Senhor conde de Balbos.

« Meu senhor. —Com quanto não tenha a honra de conhece-lo pessoalmente, com tudo atrevo-me a rogar-lhe que me conceda uma entrevista para tratar de assumpto da maior importancia. —Seu atteuto venerador, coronel *Ems.* »

A outra era concebida nos seguintes termos:

« Se o senhor quer saber *cousas* que são-lhe nas actuaes circumstancias de grande interesse, queira vir hoje, ás cinco horas da tarde, a esta sua casa da rua do Prado n... —O Dr. *Santafé*.»

Estas duas cartas augmentaram as attribulações do conde; porque ainda que fossem assignadas por nomes desconhecidos, tudo sobresaltava-o nas circumstancias em que se achava.

Durante uma hora esteve com as cartas abertas em cima de uma mesa. Depois de vinte minutos de hesitação lançou as ao fogo da lareira, dizendo:

« Ah! se fossem. »

E o seu rosto empallideceu, até tomar as côres lividas da morte.

FIM DO LIVRO PRIMEIRO.

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42

MUTILADO

ILEGIVEL